ANNO LXIV — NUMERO 189

TERÇA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Agosto, ás 4 e 1/4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado presidente da provincia de Piauhy, o bacharel Luiz Raymundo Vieira da Silva.

Foram promovidos aos postos:

De marechal de campo, o brigadeiro Ayres Antonio de Moraes Ancora.

A brigadeiros, o brigradeiro graduado Antonio Nocoláo Falcão da Frota e o coronel Antonio Maria Coelho.

Houve outras promoções.

Foram nomeados:

Conselheiro de guerra do Conselho Supremo Militar, o marechal de campo Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Administrador do correio da provincia da Parahyba, Antonio Aranha.

Foi aposentado o empregado do correio da provincia de Alagôas, Francisco Arroxellas Galvão.

Falleceu o conhecido litterato, conselheiro Franklin Tavora.

Consta ter sido agraciado com a commenda da Ordem da Rosa, João Francisco do Amaral.

A Camara dos Deputados discutio o orçamento do Ministerio da Agricultura e está discutindo o orçamento do Ministerio do Fazenda.

O Senado approvou em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Justiça.

RIO DE JANEIRO, 20 de Agosto, ás 5 horas e 25 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Houve promoções de empregados da repartição do Telegrapho Nacional.

Entre os novos nomeados conta-se Sebastião Alexandrino do Amaral

NATAL, 20 de Agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui o vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

Segue agora para essa provincia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 18 de Agosto.

As obras da Grande Exposição Universal que deve realisar-se em 1889 avançam activamente.

BERLIM, 19 de Agosto.

Corre o boato de que o principe de Bismarck deve receber proximamente a visita de Mr. Crispi, presidente do conselho de ministro da Italia e a do Conde de Kalnoky, presidente do gabinete Austro-hungaro.

PARIS, 20 de Agosto.

As eleições legislativas parciaes que realisaram-se hontem nos departamentos do Norte, do Charente Inferior e do Somma deram o seguinte resultado:

No departamento do Norte o general Boulanger foi eleito por 130,000 votos contra 126,000 dados ao candidato Mr. Coecblin, 97,000 a Mr. Desmonters e 96,000 a Mr. Moreaux.

No Charente Inferior o general Boulanger obteve 57,000 votos contra 42,000 obtidos por Mr. Lair.

No departamento de Somma o general Boulanger foi eleito por 76,000 votos contra 41,000 dados a Mr. Bermof.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 20 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XI

Satisfeito com os resultados satisfactorios, que alcançara com os Nehengaibas, applicou se á conciliação dos gentios Guadajaras, da grande ilha de Marajó. Eram inimigos terriveis dos portuguezes, e podiam alliar-se com os hollandezes, que affeiçoavam os gentios brazilicos para a posse do territorio. Só e inerme os procurou o padre Vieira, e tratou com elles pazes.

A pouco e pouco lhes conquistou a confiança e sympathia, a ponto que appellidaram o padre grande. Conseguio por fim formar aldeias regulares com elles, pôl-os em contacto e harmonia com os portuguezes, e leval-os a abraçar a religião catholica. Entre elles espalhou cathequisadores, e nas suas relações sempre affavel e sincero, era pelos indigenas adorado.

Infelizmente no meio destas fadigas o veio apanhar em 1657 a nova do fallecimento d'el rei D. João IV e do governo de regencia de D. Luiza de Gusmão, durante a menoridade de D. Affonso VI. Laborava ainda Portugal em guerra com Hespanha, e sua independencia se não achava reconhecida.

Por felicidade já no anno de 1654 haviam os hollandezes abandonnado o Brazil, depois de longa occupação de seu solo. Batidos em varios recontros pelos povos americanos, que não eram auxiliados pelo governo de D. João IV, que se temia de travar na Europa guerra contra Hollanda, quando uma sustentava contra Hespanha para manter a independencia portugueza, foram os hollandezes a pouco e pouco perdendo as posses, e reduzidos á praça do Recife não tiveram remedio senão entregal-a ao mestre de campo Francisco Barreto. Volvera, pertanto, todo o Brazil á união portugueza, fazendo realçar a guerra contra Hollanda vultos dignos de memoria como André Vidal de Negreiros, Mathias de Albuquerque Francisco Barreto, João Fernandes Vieira, e outros notaveis por seus feitos.

Complicadas se manifestavam, todavia, e difficeis as circumstancias, e a atmosphera carregada de nuvens densas. Provava a rainha D. Luiza qualidades para o governo, mas que obstaculos encontrava, nascidos de uma situação de menoridade de rei, e no meio de animos assustados de povos?

Da metropole passou o perigo para as colonias. Os moradores do Maranhão e Pará as autoridades do estado, como que sentiram que a morte do soberano, e o regimen regencial, por sua natureza fraco, os desassombrava do medo que até então os compellia obediencia das leis a respeito do captiveiro dos indigenas. A mudança do governador concorreu mais para agitar os espiritos, e habilitar os arrojados a realisarem seus planos interesseiros.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi elevada a Viscondessa com grandeza a Baroneza da Fonseca Costa.

Foram agraciados com o titulo de barão: de Gravatá, Pedro Emiliano da Silveira Lessa; de Lacerda Paim, Dr. Honorio Antonio de Lacerda Paim; e de Cairary, Antonio Manoel Correia de Miranda.

— Foram agraciados com a commenda da Ordem de Christo: o Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, Dr. Carlos Ferreira Alves, Francisco Cesario de Figueiredo Côrtes e Modesto Henrique de Mattos; e com o gráo de cavalleiro da mesma Ordem Candido José Coutinho, Ildefonso Antonio Duque e o capitão Francisco de Paula Castro; com a commenda da Ordem da Rosa os majores Firmino Fernandes de Lima e Felinto Florentino da Rocha e com o officialato o bacharel Manoel José de Menezes Prado, Manoel Ignacio de Souza Bittencourt, Frederico Duval, Carlos José de Assis, Targino Ribeiro de Macedo, Theotonio Guedes de Moura, Bernardino F. Pereira, Thomaz Alves de Carvalho, Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima e com o gráo de cavalleiro da mesma Ordem Antonio Rodrigues de Figueiredo, José Joaquim da Terra e o alferes Luiz Perrot.

— Concedeu-se a execução que pedio o bacharel Luis Eugenio Horta Barbosa do cargo de presidente da provincia de Minas-Geraes.

— Foi nomeado o Dr. Joaquim Climerio Dantas Byão para o lugar de preparador do laboratorio de physiologia experimental da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. Ramiro Affonso Monteiro, director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Concederam as honras de conego da cathedral Metropolitana aos padres José Soares Portella e Bernardino de Senna Travasso do Amaral, vigarios da freguezia de Sant'Anna do Campo Largo e de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha, arcebispado da Bahia e da cathedral de S. Paulo ao padre José Pinto de Magalhães Cardoso.

Foram agraciados com o gráo de Cavalleiro da Ordem de S. Bento de Avis, o capitão-tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, e os 1.os tenente João de Andrade Leite, Adolpho Pereira Pinheiro, Francisco Pinto Torres Neves, Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, Carlos Vidal de Oliveira Freitas, Joaquim dos Santos Magalhães, José da Cunha Ribeiro Espindola, João Velloso de Oliveira, Antonio Alves Camara e o capitão Francisco de Paula Castro.

Mandou se reverter á Baroneza de S. Borja a pensão de 2:000$000 annuaes que recebia seu fallecido marido o tenente-geral barão do mesmo nome.

— Por decreto de 8 do corrente foi nomeado Barão de Pinto Lima, com grandeza, o conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima.

Foi elevado a visconde com grandeza o Barão de Nogueira da Gama, mordomo da Casa Imperial.

Foram agraciados com a commenda da Ordem da Rosa, o Visconde de Santa Cruz, e com o officialato da mesma Ordem o delegado de policia de Santo Antonio de Padua, capitão Francisco Procopio Alves da Silva.

— Foi nomeado o padre Antonio José de Souza para um dos lugares de capellão-cantor desta capella.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 8 do corrente foram nomeados para administração dos correios da provincia de Pernambuco:

Thesoureiro, Manoel Martins Pires.

Por portaria da mesma data, foram nomeados:

2.os officiaes: Antonio Dubeux e Godolfredo de Abreu e Lima.

3.os officiaes: Antonio Hygino de Barros Campello, Francisco Raposo Falcão, Arthur Barreto da Rocha Lins e Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.

Porteiro: Francisco Machado Teixeira Cavalcante.

Por decreto do mesma data, foi exonerado Irineu de Araujo Cesar do lugar de thesoureiro da mesma administração, visto não haver prestado a nova fiança dentro do prazo que lhe foi marcado.

Para a administração dos correios da provincia do Ceará foram nomeados por portarias de 13 do corrente:

1.º official, o actual official Joaquim de Macedo Pimentel;

2.º official, o actual official Conrado Ferreira Pacheco;

3.º official, Antonio dos Santos Neves.

Para a da provincia do Paraná, por portaria da mesma data:

1.º official, o actual official Clarimundo José Correia;

2.º official, o actual official Manoel Joaquim Ramirez;

3.º official, Manoel Leocadio de Carvalho;

Porteiro, José Elias Monteiro.

Ministerio da Justiça

Foram exonerados a pedido, os juizes municipaes e de orphãos: do termo da Leopoldina, em Pernambuco, bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior; do de Caethé, em Minas-Geraes, o bacharel Francisco Vicente Bulcão Vianna; do da Campanha, em Minas Geraes, o bacharel Francisco Carneiro Ribeiro da Luz; do de Ilhéos, na Bahia, o bacharel Alfredo Cesar Cabuçú

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maranguape, no Ceará, o bacharel José Bonifacio da Silva Camara.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Abrantes, na Bahia, o bacharel Francisco Bulcão Vianna; do de Pilar, nas Alagôas, o bacharel José Maria Correia das Neves; do de Lençóes, na Bahia, o bacharel João Gonçalves Tourinho; do de Conde, na Bahia, o bacharel G. Martins Fontes; do de Jacobina, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Cesar Cabuçú; do de Pitanguy, em Minas Geraes, o bacharel José Gonçalves de Souza; do de Caethé, em Minas Geraes, o bacharel Arthur Brazilio de Araujo; do da Campanha, em Minas Geraes, o bacharel Francisco Lins Ayque de Meira; do de S. Borja, no Rio Grande do Sul, o bacharel Ovidio Marques Guimarães; do de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, o bacharel José Ferreira Tinoco; do de Uruguayana, na mesma provincia, o bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior; do termo de Cavalcanti, em Goyaz, o bacharel José Bazilio da Silva Dourado; do de Bom Jardim, em Pernambuco, o bacharel José C. Caldas de Albuquerque, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o termo de Uruguayana; do de Christina, em Minas Geraes, o bacharel Francisco Carneiro Ribeiro da Luz; do de Limoeiro, em Pernambuco, o bacharel Eduardo Correia da Silva.

Foi reformado no posto de coronel o tenente coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas de Itacoatiara e Madeira, no Amazonas, José Pedro Garcia de Vasconcellos.

Foi demittido do exercicio do respectivo posto, conservando as honras da patente, nos termos do art. 10 do decreto n. 2,029 de 18 de Novembro de 1857, o coronel commandante superior das comarcas da capital e Rio Negro, na mesma provincia, Guilherme José Moreira.

Foram nomeados:

Coronel commandante superior das referidas comarcas, o major Deodato Gomes da Fonseca; tenente coronel commandante do 3º batalhão de infantaria das mesmas comarcas, o major José Manoel da Rocha Fleury; coronel commandante superior da comarca de Quixeramobim, no Ceará, Theophilo dos Santos Lessa; coronel commandante superior da comarca da Imperatriz, na mesma provincia, Antonio Barroso Valente Junior; coronel commandante superior da comarca de Iguatú na mesma provincia, Celso Ferreira Lima Verde; coronel commandante superior da comarca de Lavras, na mesma provincia, Thomaz Duarte de Aquino; coronel commandante superior da comarca de Maria Pereira, na mesma provincia, Augusto Francisco Vieira.

Ministerio da Guerra

Foi exonerado o coronel graduado do corpo de estado maior de 1ª classe João Manoel de Lima e Silva, do lugar de ajudante do intendente, e nomeado o major do corpo de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o official de Fazenda de 3ª classe Wanderlino Zosimo Correia da Silva para servir em commissão o lugar de almoxarife do arsenal de Marinha do Pará

Foi nomeado o 2º cirurgião Dr. Alvaro Leixeira dos Santos Imbassahy para servir na escola de aprendizes de Santos.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1888.

Antonio José da Costa Guimarães.— Sim.

Bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique.— Justifico as faltas, depois de notado na secretaria do governo. Remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Francisco Pereira da Silva.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para remetter logo.

Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.— Deferido.

Fielden Brothers.- Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Joaquim de Souza Vianna Ribeiro.— Aguarde o credito que a Thesouraria de Fazenda solicitou do Ministerio da Guerra para a verba a que pertence a despeza.

João Tiburcio da Silva Guimarães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassu'.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1888

Miguel Rodrigues.—Ao Sr. Dr. administrador da recebedoria para attender.

Urania Nympha da Silva.— Junte attestado de frequencia.

Joanna Caetana de Faria Pereira.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

José Antonio de Pinho Borges, Carlos Antonio de Araujo, Laurentino Antonio Mendes e Barão de Taquaretinga.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Manoel Martins Pires e Antonio Guedes Valente.—Certifique se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1888

Noticias do sul

Os paquetes inglezes *Tagus* e *Britania* e francez *Orenoque*, chegados ante-hontem, foram portadores das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção respectiva e da carta do nosso correspondente da côrte, inserta sob a rubrica *Interior*:

Pacifico e Rio da Prata

Datas de Santiago e Valparaiso até 22 do passado e de Buenos-Ayres e Montevidéo até 9 de Agosto.

No Chile estava-se reorganisando a guarda nacional em toda a republica.

Faziam-se alli preparativos para solemnisar no dia 2 de Agosto corrente o anniversario do nascimento de O'Higgins.

No dia 15 seria fundada em Santiago uma universidade catholica, da qual já tinha sido nomeado reitor José Vergara.

A' camara dos deputados da republica argentina foi apresentado, na sessão de 2, um projecto de lei, assignado por diversos membros, amnistiando ao cidadão Ricardo Lopez Jordan pelos delictos politicos commettidos na occasião das rebelliões de 1870, 1873 e 1876.

Depois de animado debate, a camara resolveu, por 32 votos contra 18, que o projecto fosse remettido á commissão de negocios constitucionaes.

Em artigo editorial, *La Prensa* aprecia e commenta esse projecto.

« Falleceu-se do proscripto, diz, e embora empreguemos indevidamente esse vocabulo, recordamos que Lopez Jordan não está desterrado: as portas do paiz estão abertas, mas tambem o estão as dos tribunaes; não foi julgado nem sentenciado ainda; falta justamente que as leis da nação se cumpram. »

Pouco adiante accrescenta: « Pede-se o olvido generoso das causas que fecham as portas do paiz a Lopez Jordan, livre no estrangeiro por se ter escapado á acção do seu juiz; mas esse olvido do drama de San José, é um punhado de pedra arrojado sobre um acontecimento tremendo dos nossos annaes—a prescripção legal que iguala victima e victimario a declaração solemne do povo argentino de que esse episodio horrivel fica apagado de sua imaginação.

« A historia julgará a acção do general Urquiza na scena politica do seu paiz: ha, porém, um facto grande, fecundo e indiscutivel em sua vida, que o eleva á consideração de seus concidadãos: o derrocamento da tyrannia; com sua victoria de Caseros abrio as portas da republica— hoje fechadas para o que se declara responsavel de seu assassinato—aos proscriptos argentinos que voltaram ao seio da patria a cuidar de sua organisação e a pol-a no caminho de sua prosperidade. Fez mais; porque pôz sua influencia ao serviço das idéas de constituil-a sob uma carta, garantidora da liberdade, que preside e presidirá seu desenvolvimento progressivo

« Depois da emancipação do paiz, Caseros representa e commemora o successo que, por sua indole e influencia na sorte da nação, se destaca nos annaes desta terra: seguio-lhe Pavon, na ordem politica, e depois, o desalojamento dos indios do deserto—na ordem economica.

« E Lopez Jordan fez desapparecer da scena o cidadão que prestou tão eminente serviço á nação, personificação de uma época de sua existencia.

« Não commetteu o prologo e proscripto um desses delictos politicos ordinarios; sua existencia está sob o peso de uma grande culpa extraordinaria irremediavel. A amnistia é uma faculdade do congresso, da qual usa com inteira liberdade e sereno discernimento, concedendo a ou negando-a conforme os factos e sua gravidade.

« Os povos teem uma tradição, um pensamento e um juizo ácerca de todas e cada uma das emergencias de sua vida; o nosso o tem a respeito da tragedia de San José e não ha esponjas deleterea capazes de apagar do fundo de sua moral o que aquelle sangrento drama esculpio nelle.

« E agora se pretende supprimir da historia o drama de San José e ao seu responsavel, pelo voto de um congresso reunido pelo mandato da constituição iniciada e promulgada pelo mesmo assassinado! »

Na capital argentina preoccupava a attenção publica, com preferencia a outro qualquer assumpto, o tremendo crime commettido pelo parocho de Olavarria, do qual já tivemos succinta noticia telegraphica.

O diario *La Prensa*, na edição de 31 de Julho, sob o titulo: « Um crime atroz O cura de Olavarria assassino, apostata, sacrilego, uxorricida, parricida e ladrão », publica extensa e minuciosa narração do caso, que continúa no dia seguinte, precedida, das seguintes observações geraes: « Profunda, e podemos dizer horrorosa sensação, causou hontem em todas as camadas sociaes o crime de Olavarria, cujos pormenores offerecemos aos nossos leitores.

« Não ha ninguem que não lhe tivesse dedicado uma parte da preoccupação do dia.

« Tambem é certo que não ha lembrança aqui de um crime que se lhe avantage em ferocidade e em circumstancias horrorosas.

« O da rua Reconquista, praticado apenas 10 dias antes do do Olavarria, fica muito abaixo deste.

« Alli tres ladrões assassinos mataram a um menino para roubar um pouco de dinheiro.

« O de Castro é muito, muitissimo mais do que isso: um sacerdote em exercicio do seu ministerio de cura d'almas mata á que um dia foi sua esposa e concubina mais tarde, mata a sua propria filha, innocente creatura de 10 annos, e mata-as como os leitores sabem; dorme com os cadaveres debaixo do mesmo tecto; teve-os por companheiros de habitação durante um dia; arrasta-os ao templo e alli os encaixota, diante dos altares da religião, da qual se chama ministro; dorme nas habitações contiguas outra noite; dirige todas as diligencias do enterro legal de suas victimas, com sangue frio que arripia; assiste a inhumação do principio ao fim, e em seguida volta ao seu domicilio e continúa a dormir na mesma cama em que assassinou a desgraçada que ligou sua sorte á delle; e durante cerca de dous mezes continuou a consumir o sangue e o corpo de Christo naquelle mesmo altar onde havia escondido o instrumento com que ultimou sua victima, caminhando pelo mesmo soalho tinto com seu sangue!

« E a isto se accrescenta a cynica ferocidade com que recorda e relata os pormenores do crime, sem que sobre o seu rosto se divise uma linha que revele um movimento de arrependimento de sua alma endurecida e depravada.

« A imaginação não concebe um crime mais horrendo, porque nenhum como esse fere as fibras mais delicadas e sensiveis do coração.

« A sociedade sente-se profundamente abalada e ouve com horror a narração do crime, e com razão de sobra, pois cada um faz a synthese das circumstancias que o cercam e do intimo da alma nasce uma voz que condemna e exerce ao autor. »

« O assassino, diz á *Prensa* o seu correspondente em Olavarria, que é cura parocho neste lugar, chama-se Pedro Castro Rodrigues, é hespanhol, da Coruña, e tem 44 annos de idade. Esteve ha muitos annos nessa capital (Buenos-Ayres); apostatou, deixando a communhão catholica, e entrou na igreja anglicana em 1874 Em seguida casou com a mulher Rufina Padim, joven argentina, que tinha agora 38 annos.

« Castro abrio um collegio, que fechou pouco tempo depois, porque não lhe dava resultado. Esteve algum tempo sem occupação, sendo então difficil sua situação pecuniaria, a ponto de ser necessario sua esposa trabalhar para o sustento de ambos. Esta situação prolongou-se até 1877, anno em que, acossado pela miseria, apresentou-se ao arcebispo chorando suas culpas, protestando arrependimento e pedindo perdão ao prelado, afim de que o admittisse novamente no gremio da igreja.

« O arcebispo ouvio-o bondosamente, julgando sinceras suas palavras e o mandou para a casa de exercicios, a lavar-se dos seus peccados. Passados estes tramites, o prelado perdoou ao apostata e o rehabilitou como sacerdote da igreja catholica. Pouco tempo depois de rehabilitado nomeou-o coadjuctor da parochia de Azul, lugar para onde Castro se mudou, só a principio, deixando a mulher em Buenos-Ayres; não tardou, porém, a leval-a para junto de si, vivendo vida marital, posto que com alguma reserva. Dessa união nasceu uma menina, a 24 de Julho de 1878, á qual deu o nome de Petrona Maria Castro. Algum tempo depois do nascimento dessa menina, Castro mandou mãi e filha residirem em Buenos-Ayres; mantendo, com ella, porém, intimas relações sempre, porque frequentemente ia visital-a

« Em 1880 foi promovido, pelo arcebispo, a cura parocho de Olavarria, cargo que desempenhou até agora.

« Já ficou dito que antes de Castro passar do Azul para Olavarria, mandara para Buenos-Ayres Rufina e sua filha. O chefe de policia (de La Plata) apenas teve denuncia do crime, foi a Buenos-Ayres e procurou informações ácerca de Rufina Padim. Soube que a 5 de Junho embarcara ella, com sua filha Petrona Maria, na estação Constitucion, no trem que partio ás 8 horas da manhã, com destino a Olavarria. O cura Castro a esperava aqui na estação, onde chegaram ás 5 1/2, recebeu-as e levou-as para sua casa, onde as alojou.

« Asseguram-me que o dito sacerdote affirmou que mãi e filha vieram contra a sua vontade; mas tambem dizem que ha razões de sobra para ter como certo que elle as chamou, ordenando a Rufina que realisasse tudo quanto tinha. E isto parece ser exacto, porquanto ha pouco tempo Rufina vendeu uma propriedade que lhe produzio a somma de 24.000 nacionaes, que foi depositada na filial do banco da provincia no Azul, em nome de Castro

« Relatarei o que occorreu na noute da chegada

« O sacristão, que é o denunciante, disse que servio á mesa, na qual sentaram-se o cura, Rufina e sua filha O jantar esteve muito triste; os tres conservaram-se callados e cabisbaixos.

« Dizem que Castro explicava essa scena triste e muda como consequencia de uma altercação que tivera com Rufina, por ter vindo sem o seu consentimento.

« Concluido o jantar, os tres recolheram-se ao dormitorio de Castro, de onde este sahio, momentos depois, para a rua.

« O sacristão impressionado com aquella scena e ainda mais com o desapparecimento dos hospedes e outros indicios suspeitos que successivamente observou, decidio-se afinal a levar a denuncia ao chefe de policia, não obstante recahirem as suas suspeitas sobre o seu patrão, a cujo serviço esti vera durante muito tempo.

« Interrogado pelo chefe de policia, Castro negou tudo, mostrando estranheza pelo modo porque procediam a seu respeito. Afinal a autoridade disse-lhe que se se obstinasse em negar a verdade, o levaria para assistir de perto ao horrivel espectaculo da exhumação dos cadaveres corrompidos de suas victimas. Diante desta ameaça o cura prometteu dizer a verdade.

« Explicára o réo a sua sahida de casa na noute da chegada das victimas, depois de deixal-as no seu proprio dormitorio, dizendo que fôra á botica e, aproveitando um momento em que ninguem o observava, tomou um frasco com sulfato de strepina e com elle regressou á casa. Rufina perguntou lhe se vinha de alguma entrevista amorosa, ao que lhe respondeu que não, pois tinha ido buscar um medicamento para lhe acalmar os nervos, porque a via muito agitada.

« Com effeito, a pretexto de lhe acalmar os nervos, deu-lhe forte dose de sulfato de strepina em uma migalha de pão, que a fez tragar com algumas gotas d'agua O veneno não tardou a produzir o seu effeito. A misera foi assaltada de horriveis contorsões, deixando escapar gritos agudissimos. Estava ella deitada na propria cama do cura. Assustado este com semelhante resultado, porque esperava uma morte silenciosa, tomou um pesado martello e deu cabo da victima com duas formidaveis pancadas na cabeça.

« A menina Petrona Maria, testemunha de tão espantoso espectaculo, soltou gritos afflictivos. O cura, seu pai, tomou-a entre os braços e obrigou a a tragar o resto da strepina, em quantidade sufficiente ainda para matar a seis pessoas, e apertou a contra o peito durante tres horas, até que a innocente filha do apostata e sacrilego exhalou o derradeiro suspiro.

« E o monstro ficou no seu dormitorio, acompanhado toda a noute pelos dous cadaveres.

« Na noute seguinte, quando o carpinteiro levou o caixão á igreja e quando a população dormia, o cura Castro removeu para alli os cadaveres e accommodou os no caixão, que pregou. Tudo isto fez diante dos altares e suas imagens descobertas, e alumiado por uma vela.

« Terminada a horrivel tarefa, o criminoso retirou-se para o seu dormitorio e deitou-se na mesma cama em que assassinou a mulher do apostata, amasia do sacerdote catholico e a filha da sua união.

« No dia 6 de Junho, ao meio dia, apresentou-se o cura Castro ao empregado municipal que dá as licenças para inhumações e disse-lhe que pelo trem da noute viria um cadaver de cuja sepultura se encarregára; apresentando uma carta com nomes suppostos, na qual se lhe dava aquella incumbencia, pedindo-se-lhe que fizesse as despezas, que depois lhe seriam pagas, e que tambem rezasse os responsos da ordem Finalmente, dizia-se-lhe que não havia medico no lugar e por esse motivo não se lhe enviava o attestado de obito.

« O empregado deu credito ao pastor d'almas e expedio a ordem para ser sepultado o cadaver de Indalecia Burgos. Dalli foi ao carpinteiro e, repetindo a mesma historia, encommendou-lhe um caixão muito grande, porque se lhe avisava que o cadaver era de mulher muito gorda. A' noute o caixão foi conduzido para a igreja. Na manhã seguinte muito cedo solicitou um serviço funebre de terceira classe O carro mortuario recebeu o caixão á porta da igreja, na presença de algumas pessoas. O caixão destillava gottas de sangue, o que chamou a attenção de alguns espectadores; mas a isto observou o cura Castro que a infeliz fallecera de febre puerperal. Quando o carro mortuario partio para o cemiterio, Castro tomou um carro de aluguel e alli foi ter por outro caminho, presenciando de certa distancia a inhumação, e só se retirou quando cahio sobre a cova n. 13 a ultima pá de terra.

« Presume-se com fundamento que o motivo do crime foi apoderar-se Castro dos 24,000 nacionaes de Rufina, depositados á ordem do mesmo cura na filial do banco da provincia ».

Castro foi conduzido de Olivarria para La Plata, onde confessou o crime perante o juiz Dr. Juan A. Marinez.

Na Republica Argentina, a commissão de negocios constitucionaes da camara dos deputados, á qual tinham sido remettidos os projectos de lei concedendo amnistia a Ricardo Lopez Jordan, fundando-se em razões que o seu relator exporia no correr do debate, propoz o seguinte substitutivo aos ditos projectos:

Art. 1º Concede-se amnistia por todo delicto politico anterior á presente lei.

Art. 2º A amnistia a que se refere o artigo antecedente não affecta as accusações civis e criminaes que os particulares julguem ter direito de intentar por actos praticados contra o direito commum.

Art. 3º Os delictos amnistiados pela presente lei não serão considerados como circumstancias aggravantes nos casos do artigo anterior.

— O criminoso Castro Rodrigues estava preso incommunicavel.

Nas visceras de Rufina Padia e de Petrona Castro encontrou se strepina.

As testemunhas Maria Bié, lavadeira, Torres, carpinteiro, Corradi, cocheiro, e Emberto Perin, sacristão, ratificaram perante o juiz criminal as declarações que tinham feito á autoridade policial, ampliando-se em diversos pormenores.

Na Republica Oriental, a commissão de legislação da camara dos deputados propoz que se devolvesse ao poder executivo o tratado de extradicção celebrado com a Republica Argentina, para que, mediante novas negociações, se amplem seus termos, afim de salvar nos casos de extradicção as faculdades constitucionaes que competem ao poder judicial da republica.

La Epoca aconselhou ás camaras que estabelecessem um imposto sobre as entradas nos theatros, baseando-se em que um bilhete de entrada representa um recibo e, por conseguinte, deve levar o sello correspondente, de conformidade com a lei geral do sello.

Nas folhas da corte encontramos estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 10 de Agosto.

E' provavel a exoneração do intendente de policia, por motivo de molestia.

O senado approvou o projecto de lei autorisando o banco da provincia a elevar a emissão até 50 milhões de pesos, e o que autoriza a despeza de seis centos e quarenta mil pesos para a exposição de Paris.

Na camara começou a discussão do projecto sobre a amnistia do general Lopez Jordan. E' provavel que seja acceitado. A discussão tem corrido muito animada.

A commissão encarregada de examinar o projecto apresentado por Paulo Angulo para abertura de um canal concluio os seus trabalhos. Essa commissão propoz algumas modificações, que não alteram a sua importancia.

O Club Italiano prepara um grande concerto e baile para solemnisar o dia 21 do corrente.

Montevidéo, 10 de Agosto

A companhia organisada pelo Dr. Reus emittirá o capital de um milhão de pesos O successo é provavel

O Congresso Internacional deve começar no fim do corrente mez

O deputado Carve atacou com violencia diversas verbas do orçamento, ora em discussão na camara.

Buenos-Ayres, 10 de Agosto.

Declarou-se, em Cordoba, a epidemia da variola e da dyphteria. Embora a epidemia não se tenha por emquanto desenvolvido, ha receios de que sejam funestas as suas consequencias.

Acha-se enfermo o Sr. Torquato de Alvear, intendente municipal; proximamente, por conselho dos medicos, deve elle partir para a Europa afim de restabelecer-se.

Montevidéo, 10 de Agosto.

Subiram hoje extraordinariamente as acções do banco nacional desta cidade.

Buenos Ayres, 11 de Agosto.

A camara dos deputados votou em 1ª discussão o projecto de amnistia dos emigrados politicos por 45 votos contra 12

O Sr. Crespo pedio a sua demissão, que foi aceita.

Acaba de fallecer a Sra. D. Josefina Pelliza de Sagasta.

Montevidéo, 11 de Agosto.

O governo uruguayo approvou os estatutos apresentados pelo fundador do banco nacional, o Sr. Emilio Reus, da nova sociedade anonyma denominada companhia nacional de creditos e trabalhos publicos.

O syndicato, formado pelos Srs. Thomas Duggan, Emilio Reus Eduardo Casey, Gabriel Larsen del Castano e José Fuentes, subscreveu o total do capital da companhia, que eleva-se a 20 milhões de pesos.

A nova companhia não solicita privilegio algum, renuncia ao direito da emissão do papel-moeda, occupar-se-ha das operações de bancos, fará executar os grandes trabalhos publicos, consistindo na extensão das vias ferreas e no desenvolvimento das vias de navegação; occupar-se-ha da construcção de portos, estradas e pontes, estabelecerá colonias para as quaes chamará a immigração, animará o desenvolvimento da marinha mercante, favorecerá o desenvolvimento do commercio com as riquezas do territorio e o credito publico, auxiliará as empresas industriaes, fará operações hypothecarias sobre edificios, terrenos, navios, estradas de ferro, tramways; estabelecerá uma caixa economica para garantia hypothecaria, estabelecerá e participará da commandita de sociedades industriaes, commerciaes, territoriaes e maritimas; negociará emprestimos da conversão da divida publica com o estado e municipios.

A companhia comprará grandes lotes de terrenos, que serão subdivididos e vendidos em pequenos lotes; formará aldeias, arrabaldes e colonias. Proporá ao governo estabelecer um registro publico (os bens de raiz). Emfim protegerá o commercio, a industria e as artes, o desenvolvimento das riquezas nacionaes.

As operações serão inauguradas no dia 25 do corrente, com o capital de cinco milhões de pesos franquados.

A duração será de 50 annos.

Os lucros serão divididos pela forma seguinte: 10 % para o fundo de reserva da companhia, 5 % para o conselho da administração, 85 % os dividendos das acções.

A imprensa, o commercio e o povo acolhem muito favoravelmente esta noticia. O Sr. Reus foi felicitado pelo presidente da republica e pelos ministros.

O conselho da administração está assim composto: presidente do conselho da administração, o Sr. Reus; membros, o Sr. Fernando Torres (vice-presidente da republica,) Mateo Victorica, Pedro Costa, Luiz Pedesta.

Começou hoje a emissão do emprestimo para subscripção publica de acções para prefazer a quantia de 1.000:000 de pesos. Pelo grande numero de pedidos prevê-se que o emprestimo tenha bom resultado. As acções estão sendo cotadas com o premio de 10 %.

Buenos-Ayres, 11 de Agosto.

Acha-se gravemente enfermo em Assumpção o general Sarmiento.

Os Srs. Chacaltana e Galvez foram nomeados delegados do Perú no Congresso Internacional de Montevidéo.

A Republica do Equador adherio áquelle congresso.

Neves abundantes cahem em Mendoza, interrompendo as communicações.

Na Cordilheira dos Andes tem cahido grandes tormentas, causando alguns estragos.

Bateram-se em duello, a pistola, os jornalistas Ribeaumont, do *Courrier d'Italie* e Violante, da *Patria Italiana*, não tendo sido ferido nenhum dos combatentes.

O Banco Nacional vai pedir augmento de emissão.

O Dr. Crespo obteve a sua exoneração e consta nos circulos officiaes que será substituido pelo Dr. Suber.

A camara dos deputados adoptou o projecto sobre amnistia geral.

O Dr. Luro está organisando uma sociedade, que tem por fim augmentar a exportação da carne gelada.

E' provavel que o Dr. Quirno Costa, ministro de estrangeiros, vá assistir a abertura do Congresso Internacional Juridico em Montevidéo.

As operações da bolsa têm sido animadas.

O deputado Carve pedio para que fosse diminuido o orçamento da guerra.

Reina a epidemia do *croup* nos cavallos.

Em Paysandú prepara-se uma exposição de gado.

Buenos-Ayres, 12 de Agosto.

Abrio-se a sessão do Congresso da provincia de Salta, não havendo porém mensagem.

O Sr. Figueiros foi nomeado presidente da provincia de Mendoza.

Está organisada aqui a companhia de bombeiros voluntarios.

La Prensa desmente a noticia de que o Banco Nacional tivesse pedido nova emissão.

Annuncia-se que o deputado João Balestra apresentará brevemente um projecto de lei sobre o casamento civil e o divorcio e que a adopção desse projecto pela camara será certa.

No dia 14 os meninos da escola Beranger realisam uma festa em honra ao actor Coquelin.

O general Mitre publicará antes de Janeiro proximo a historia de San Martin.

Montevidéo, 12 de Agosto.

O congresso internacional deve effectuar a sua sessão de abertura no theatro San Felippe, devendo depois proseguir nos seus trabalhos na secretaria de estrangeiros.

Devido a um incidente occorrido na camara, é provavel que os deputados Aguirre e Varella batam-se em duello.

O general Santos escreveu para aqui dizendo que em Dezembro proximo regressará para Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 13 de Agosto.

O premio do ouro é 53 1/4.

As chuvas torrenciaes que cahem aqui fazem receiar uma inundação na Boca do Riachuelo.

Dizem que o deputado italiano Derio virá organisar aqui a caixa filial do Banco da Italia.

Montevidéo, 13 de Agosto.

O croup augmenta nos cavallos dos tramways.

O Club do Uruguay prepara um grande baile para as festas de 24 de Agosto.

As constantes e abundantes chuvas têm seriamente compromettido as colheitas e occasionado grandes estragos. A maior parte das communicações acha-se interrompida.

O presidente da republica vai dar recepções semanaes, começando a primeira a 24 do corrente.

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Agosto e telegraphicas até 13.

Nesta ultima data falleceu o bispo diocesano a respeito do qual diz o seguinte o *Jornal do Commercio* da côrte, de 14:

« Transmitte-nos o telegrapho a noticia do fallecimento, ás 6 horas e 15 minutos da manhã de hontem, em Porto-Alegre, de D. Sebastião Dias Laranjeira, bispo da diocese de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

« Nascera na freguezia de Monte-Alto, provincia da Bahia, e contava 70 annos de idade.

« Immediatamente depois de se ordenar, em 1858, foi nomeado vigario collado da freguezia do Morro do Fogo, naquella mesma provincia.

« Cerca de um anno depois partio para Roma, afim de se doutorar em canones. Seus exames foram brilhantissimos.

« Nomeado bispo do Rio Grande do Sul, foi sagrado na sua prelazia pelo Summo Pontifice, honra que Pio IX a bem poucos concedeu.

« Era homem de altissimas virtudes e soube sempre inspirar a maior sympathia e veneração a quantos delle se approximavam.

« Além de conhecedor profundo de historia, principalmente na parte relativa á religião, era versadissimo em linguas, pois que traduzia e escrevia correctamente o latim, o grego, o arabe e o hebraico.

« Tomou parte, com o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará, no famoso concilio ecumenico onde se tratou da infallibilidade do papa.

« Por esta occasião, o illustre prelado brazileiro effectuou uma longa e fructuosa viagem pelas Terras Santas, e, segundo consta, foi elle o principal collaborador do monsenhor Pinto de Campos, na sua obra *Jerusalem*.

« D. Sebastião Laranjeira votava entranhado amor á sua diocese; affecto este que era perfeitamente correspondido pelos seus diocesanos, como o demonstraram em um conflicto recente.

« Frequentemente affirmava que preferia morrer com as suas ovelhas.

« A cidade de Porto Alegre lhe deve diversos estabelecimentos pios e de educação, dentre os quaes avulta o magnifico seminario de S. Raphael construido por sua iniciativa e mantido, em grande parte, ás suas expensas.

« O seu nome tambem ficou indissoluvelmente ligado á gloriosa campanha do abolicionismo que terminou a 13 de Maio. »

— O jury de D. Pedrito absolveu por 11 votos Horacio Garcia de Vasconcellos accusado como cumplice no assassinato do Dr. José Modesto de Sousa.

— Em Jaguarão foi assassinado a facadas o soldado do 3.º batalhão de infantaria, Domingos Francisco da Silva.

— Em S. Sebastião e Vaccaria está grassando a variola com grande intensidade.

— As repartições de fazenda de Pelotas arrecadaram no mez passado a quantia de......... 106:063$400, pela fórma seguinte:

Mesa de renda geral	28:571$520
Mesa de renda provincial	65:795$379
Caixa economica (na geral)	7:675$090
Barra de S. Gonçalo (impostos cobrados na provincia	4:021$495
Total. . . .	106:063$495

— Falleceram: na capital D. Mariana de Lima Penna; em S. José do Norte, D. Florisbella do Amor Divino; em Jaguarão, D. Balbina Soares e em S. Gabriel, D. Silvia de Faria Correia e D. Maria Gertrudes de Menezes.

S. Paulo

Datas até 13 de Agosto.

O resultado conhecido da eleição senatorial é este, faltando 43 collegios:

Conselheiro Rodrigo Silva, 5,681, conselheiro Duarte de Azevedo 4 859, Dr. Lopes Chaves 4 427, Dr. Souza Queiroz 3 777, Conde do Pinhal 3 631, conselheiro Gavião Peixoto 3 452, Francisco Glycerio 2,655, Dr. Luiz Barreto 2.572, conselheiro Saldanha Marinho 2.538 e Dr. João Mendes 2,091.

— Foi designado o dia 4 de Outubro para proceder-se á eleição de um deputado provincial no 4º districto, para preenchimento da vaga existente por ter fallecido o Barão de Japy.

— No semestre de Janeiro a Junho passado a receita obtida pela Companhia Paulista de Vias-Ferreas foi de 1,334:614$420, sendo a despeza de 578:967$760; saldo 775:646$690.

— No dia 1º do corrente foram abertas ao trafego, pela companhia ituana, as estações Treze de Maio, Redempção e Igualdade, na linha de S. Manoel.

— De Itatiba telegrapharam á *Gazeta de Campinas*, communicando que o Dr. Fenelon, juiz substituto do juiz de direito de Jundiahy, concedeu ordem de *habeas corpus* a todos os individuos implicados no crime de Itatiba.

Os implicados são: os Drs. Affonso Joly, Manoel Chrysostomo de Almeida e os cidadãos Antonio Joly, Julio Joly Netto, Luiz Franco Pompêo, Manoel João Brandão e outros.

— Em Pirassununga, Vicente Bueno Guimarães, indo no dia 4 do corrente á caça com os seus filhos, apartou-se d'estes no matto.

Os filhos, regressando da caçada, não encontraram seu pai e voltaram a procural-o. Toda a noite estiveram no matto em buscas inuteis receiando uma catastrophe, até que de manhã encontraram seu cadaver.

Vicente Bueno foi victima de uma congestão pulmonar, que o accommetteu quando não tinha ninguem a seu lado para soccorrel-o.

— Em Jaboticaba foi preso, por desordeiro, Antonio José, que, tendo seguido escoltado para Araraquara, afim de ir para a capital, foi reconhecido pelo carcereiro d'alli como criminoso de morte, que ha tempo se evadira d'aquella cadeia.

— Chegara á capital em commissão do ministerio da agricultura, afim de examinar a viniculiura d'aquella provincia, o Dr. Emilio A. Goldi.

— Fallecera em Sorocaba José Cardoso da Costa.

— Sob o titulo *A immigração em S. Paulo* noticia o seguinte o *Jornal do Commercio* da côrte:

« No correr do mez de Julho sahiram da hospedaria provincial de S. Paulo para diversas localidades do interior 4 512 immigrantes, sendo estes os pontos para onde foi maior a introducção:

Valinhos	430
S. Simão	233
Ressaca	203
Campinas	197
Rocinha	184
S. Carlos	168
Porto Ferreira	156
Pedreiras	151
Paraiso	145
Amparo	141
Itupeva	130
Victoria	128
Mogy guassú	103

« Mencionam-se apenas as localidades que n'aquelle mez receberam numero maior de 100 immigrantes. Para outras 73 circumscripções da provincia seguiram no mesmo periodo 2,011 recem chegados, colligindo-se d'estes algarismos que, na provincia de S. Paulo, a applicação de braços estrangeiros nos estabelecimentos ruraes não está concentrada em algumas zonas, mas tem-se expandido a todos os districtos e tendo todos os dias a desenvolver-se á proporção que a experiencia vai patenteando os seus bons resultados nas regiões que mais cedo iniciaram o systema.

« No seu discurso de 7 do corrente, assegurou o Sr. ministro da agricultura que dos immigrantes estabelecidos em S. Paulo tem a *Sociedade Promotora* recebido pedido para introducção de mais de 150,000 estrangeiros, que, a convite d'aquelles seus parentes ou conterraneos, estão desejosos e promptos a partir para o Brazil. Este facto é auspicioso e caracteristico, encerrando concludente prova de que a experiencia está feita e consummada quanto á localisação de braços estrangeiros na grande propriedade agricola.

« Não menos importante é, por um lado, a constante procura de braços por parte da lavoura, e, por outro, a harmonia dos locadores e locatarios de serviços, tão claramente patenteada pela serenidade que estamos observando nas mutuas relações d'aquelles dous agentes do trabalho.

« Isto assignalamos com prazer e interesse tanto maior quanto foi o empenho com que, diante das primeiras tentativas do systema, diligenciámos afastar as objecções theoricas que pareciam obstar-lhe a execução, e que na verdade não se teriam dissipado com tamanha presteza sem a grande energia, perseverança e atilamento que a lavoura de S. Paulo poz á nota. N'aquelle tempo, que já parece ir tão longe, a simultaneidade ou coexistencia do trabalho servil e do trabalho livre afigurava-se com razão serio obstaculo posto no caminho da arrojada empreza. Agora, felizmente, não nos restam do semelhante phenomeno senão vestigios, que só o tempo apaga, de instituição extincta. Assim vencida a difficuldade mais grave, a obra de S. Paulo, completamente triumphante, não tardará a propagar-se para todas as nossas provincias onde fallecem os braços, ao passo que sobram elementos naturaes da riqueza. »

Minas-Geraes

Publicára-se na côrte este telegramma:

Ouro Preto, 13 de Agosto.

— Em 2ª discussão do orçamento provincial empatou a votação sobre uma emenda da commissão de fazenda supprimindo o lugar de secretario da escola de pharmacia. O presidente da assembléa declarou, contra a disposição do regimento, que ia desempatar usando do voto de qualidade. Negou a palavra ao deputado Sabino Barroso. Os conservadores protestaram e retiraram se.

« Não havendo numero ficou encerrada a sessão. Amanhã termina a 2ª prorogação e provavelmente o presidente da provincia encerrerá a assembléa sem orçamento para não onerar inutilmente os cofres publicos. — *Minas Altiva.* »

Rio de Janeiro

Datas até 14 de Agosto.

— No Senado, no dia 10, depois da leitura do expediente, e de haver o Barão da Estancia reclamado contra a inexactidão com que fôra publicado um seu discurso, o Sr. Lima Duarte justificou um requerimento inquirindo se houve prorogação do praso concedido á Companhia de Carris de Ferro do Jardim Botanico, e, no caso affirmativo, por quanto tempo e com que condições. Orou o Sr. Antonio Prado e o requerimento foi retirado a pedido de seu autor.

Na 1ª parte da ordem do dia foi votada, em 2ª discussão, a proposta de orçamento das despezas do ministerio do imperio com o resultado que publicamos na secção competente.

Entraram em 3ª discussão as emendas, contendo materia nova, approvadas na 3ª discussão do projecto de bancos de emissão. Ficou adiado o debate, tendo orado o Sr. Silveira da Motta.

Na 2ª parte da ordem do dia encetou-se a 2ª discussão da proposta do orçamento do Ministerio da Justiça, na presença do ministro competente. Rompeu o debate o Sr. Candido de Oliveira, e pela hora foi adiada a discussão.

— Na Camara dos Deputados.

— A 11, no Senado, depois da leitura do expediente, o Sr. Soares Brandão justificou um requerimento sobre a reducção das tarifas das estradas de ferro, a bem da lavoura. Oraram os Srs. Antonio Prado e Silveira da Motta, e o requerimento foi retirado, a pedido do seu autor.

Igual destino teve outro requerimento, que foi justificado pelo Sr. Lima Duarte, relativamente á reducção de 5 % nas tarifas de café, e sobre o qual tambem orou o Sr. Antonio Prado.

Na 1ª parte da ordem do dia, proseguindo a 4ª discussão das emendas contendo materia nova, approvadas na 3ª discussão do projecto de bancos de emissão, foi apoiada uma emenda do Sr. Correia. Oraram os Srs. Visconde de Ouro Preto, Soares e Silveira da Motta, ficando o debate adiado.

Proseguio, na 2ª parte da ordem do dia, a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Justiça. O Sr. Lima Duarte requereu um adiamento, e retirou em seguida o seu requerimento, que não chegara a ser votado por falta de numero. Orou o Sr. Ferreira Vianna, ministro da justiça, e ficou a discussão adiada pela hora.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão.

— A 13, no Senado, o Sr. presidente nomeou o Sr. Luis Felippe para servir na commissão de pensões e ordenados.

O Sr. F. Belisario reclamou contra a demora na remessa de papeis que requisitára do ministerio da fazenda. Respondeu o Sr. João Alfredo.

O Sr. Visconde de Ouro Preto pedio que, com brevidade, lhe sejam remettidas as informações que requereu relativamente a disturbios na cidade de Uberaba.

Na 1ª parte da ordem do dia proseguio a 4ª discussão das emendas, contendo materia nova, approvadas em 3ª discussão do projecto de bancos de emissão. Oraram os Srs. F. Belisario, João Alfredo, ficando a discussão adiada pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia oraram, sobre o orçamento do ministerio da justiça, achando-se presente o ministro da repartição, os Srs. Silveira Martins, Lima Duarte e Correia.

Tambem pela hora ficou adiada a discussão.

— Na Camara, depois de approvadas as actas antecedentes, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso Junior sobre a prisão do commandante do vapor *Araguaya*, na republica do Perú, sobre negocios da camara municipal da cidade de Santos, e sobre alcance do collector na cidade de Salinas, na provincia de Minas Geraes.

Do Sr. Pedro Luiz sobre as razões pelas quaes não tem sido dado para a ordem do dia os projectos sobre bancos regionaes e sobre prolongamento da estrada de ferro do norte.

Do Sr. José Pompeu sobre negocios da assembléa provincial do Ceará.

Na hora do expediente, fallou o Sr. Torres Portugal sobre o assumpto deste requerimento.

Na 1ª parte da ordem do dia, depois de votada a materia encerrada, ficou adiada a 1ª discussão do projecto n. 273 interpretativo da lei n. 463 de 2 de Setembro de 1847, tendo orado o Sr. Ratisbona.

Na 2ª parte, entrou em discussão a interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto ao Sr. ministro da agricultura, sobre o caes de Santos.

Oraram o deputado interpellante e o Sr. ministro da agricultura.

— A assembléa provincial fluminense fez a 13 sessão, que foi bem aproveitada, pois elegeram-se a mesa e todas as commissões.

A mesa ficou assim constituida: presidente, Carneiro Maia; 1º secretario, Mello Cunha; 2º secretario, Oscar Varady; 1º vice-presidente Dias da Rocha; 2º vice-presidente, Manoel Cardoso; supplentes de secretarios: Fonseca Portella, Leitão da Cunha, Souza Gomes e Augusto Teixeira.

Foram depois eleitas as commissões.

— A's 11 horas da noite de 11 falleceu, de asthenia cardiaca, e sepultou-se a 12 ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula, o Visconde de Andarahy, deixando um nome immaculado após longa existencia, durante a qual soube sempre ser util não só á patria, prestando-lhe serviços reaes e importantes, mas ainda a todos quantos o seu coração bem formado e caridoso pôde valer nos dias de afflicção e de amargura.

« Militão Maximo de Souza, que ha pouco tempo completara 82 annos de idade, muito moço ainda, diz o *Jornal do Commercio*, veio da provincia do Rio Grande do Sul, onde nascera, para esta côrte alistar-se na classe dos commerciantes, da qual, por sua indole laboriosa e pela escrupulosa correcção do seu procedimento, grangeou dentro em pouco tempo a sympathia, depois a estima e a consideração que o acompanharam até o ultimo dia da sua existencia.

« Sem outra instrucção mais do que a primaria por seu bom senso, pelo criterio com que estudava as cousas e os homes, commercio e governo, sem distincção de partidos politicos, nunca deixaram de pedir conselho a Militão de Souza, quando seguiam questões difficeis na nossa praça.

« Com José Clemente Pereira foi elle um dos installadores do antigo tribunal do commercio; foi convidado para presidir o Banco do Brazil por occasião de receber este nova organização; durante 27 annos foi thesoureiro da Santa da Misericordia; fez parte de numerosas irmandades e associações pias, nas quaes praticou grandes actos de philantropia.

« Actualmente ainda exercia os cargos de membro da junta da caixa de amortisação e do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro.

« Pelos relevantes serviços que prestou foi nomeado commendador da ordem da Rosa, Barão e ultimamente Visconde de Andarahy, com as honras de grandeza.

« A concurrencia ao seu enterro hontem foi sinpa uma demonstração inequivoca de apreço e consideração que merecia, não só da classe a que pertencia como de todos os seus concidadãos. »

Espirito-Santo

Datas até 9 de Agosto.

— Está em tratamento na villa do Espirito-Santo, para onde foi a conselho medico, o Dr. Antonio Leite Ribeiro de Almeida, ex-presidente da provincia.

— No dia 6 prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia o Dr. Henrique de Atahyde Lobo Moscoso.

— Alfandega da capital arrecadou no mez de Julho a quantia de 12:531$164 e a mesa de rendas 9 018$015.

— Falleceu no Porto do Engenho, José Furtado de Siqueira Pria, agente das rendas provinciaes.

Bahia

Datas até 16 de Agosto.

— Seguira a 15 em trem especial, ás 8 1/4 horas da manhã, o Exm. Sr. conselheiro Machado Portella com o fim de visitar o ramal ferreo do Timbó e o prolongamento da estrada de ferro até Villa Nova da Rainha.

Acompanharam S. Exc. diversos cavalheiros, entre os quaes os Srs. engenheiros directores das obras publicas e de terras e colonisação e Aloysio de Carvalho.

— No dia 15 ás 2 horas da tarde, na povoação do Rio Vermelho, estando o menor Livino da Conceição a disparar tiros de roqueira, succedeu explodir a arma e empregar-se-lhe toda a carga no corpo. O estado do menor é grave.

— Falleceu em Cachoeira o septuagenario Antonio de Britto Leal, que exerceu cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

Era um cidadão geralmente estimado.

— Falleceu a 14, ás 5 horas da tarde e sepultou-se no cemiterio do Campo Santo, a irmã de caridade Josepha Camilla Felippina Francisca Dguon do collegio do Santissimo Coração de Jesus.

Era natural da França e contava 58 annos de idade.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 14 de Agosto de 1888

SUMMARIO: — Os dous acontecimentos — Discurso do Sr. A. Prado — Projecto do Sr. J. Nabuco — Considerações que o caso suggere — Morosidade das discussões — Longos discursos — Pratica condemnada — Discussão dos orçamentos da marinha, imperio e justiça no Senado — Ainda os bancos de emissão — Os orçamentos da guerra e da agricultura na Camara — Projecto sobre as victimas dos bonds — Discussão começada — Um incidente parlamentar — Duello *manqué* — Interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto — Asylo de S. José — Volta do Imperador.

Os dous acontecimentos notaveis da vida parlamentar nos ultimos dias foram, sem contestação, o brilhante discurso proferido na Camara dos Deputados pelo honrado Sr. ministro da agricultura, na sessão do dia 7, por occasião da 2ª discussão do orçamento do ministerio a seu cargo e o projecto de federação das provincias, por meio de uma constituinte, apresentado pelo Sr. Joaquim Nabuco na sessão do dia 9.

O discurso do illustrado Sr. Antonio Prado foi recebido pela imprensa e pela opinião publica do melhor modo possivel e causou em todos os circulos politicos a mais salutar impressão. A imprensa occupou se d'elle largamente, fazendo-lhe as mais lisongeiras referencias e tecendo lhe os maiores e mais bem merecidos elogios.

O *Paiz* dedicou lhe um editorial especial, a *Gazeta de Noticias* pela voz autorisada do seu redactor chefe o Sr. Ferreira de Araujo nas *Cousas Politicas* e a *Gazeta da Tarde* na sua *Semana Parlamentar* analysou minuciosamente pondo em relevo o seu alcance politico, o seu valor moral e a sua alta significação social.

E' realmente uma peça parlamentar digna da mais meditada leitura. E' um verdadeiro discurso-programma em que o illustre ministro consubstanciou as idéas capitaes que lhe servem de norma na gestão da pasta que lhe foi confiada. Affastando-se completamente dos velhos moldes da rhetorica sediça e banal, S. Exc. deu ao seu discurso uma orientação pratica, argumentando com segurança e clareza e discorrendo sob os serviços da repartição do Estado a seu cargo com a maxima franqueza e pleno conhecimento dos factos.

Vê-se, e é esta a impressão que nos ficou da leitura do notavel discurso, que o digno senador paulista tem traçado o plano de sua administração e procura realisal-o. Este plano é dos mais largos, dos mais patrioticos e promettedores de grandes e beneficos resultados para o desenvolvimento economico do paiz, para o seu progresso material. Certo das forças sociaes que possuimos e que jazem inactivas, convencido dos elementos de prosperidade de que dispomos e que estão abandonados, o illustre ministro, por meio de uma politica larga e generosa procura aproveitar, desenvolver, fecundar todas estas forças e elementos todos estes germens de riqueza que tem sido até hoje esperdiçados.

O honrado ministro da agricultura revelou-se verdadeiro estadista, perfeitamente na altura da grave responsabilidade que pesa sobre si nas actuaes condições em que se acha a nossa sociedade.

Os applausos geraes com que foram recebidas as suas palavras mostram não só a confiança que ellas inspiram ao espirito publico mas tambem quanto ellas são conformes as necessidades do momento.

E' de homens publicos que obedeçam a orientação semelhante a do Sr. ministro da agricultura que carece o paiz e não de politicos que se deixem influenciar pelos pequeninos tramas, pelos ridiculos enredos, pelos vãos artificios de uma politica bastarda, incoherente, sem veso e sem intuitos.

E preciso que se faça de uma vez, no nosso mundo politico um grande trabalho de saneamento, que se eliminem de nossa athmosphera os microbios de que ella se acha saturada, de modo que a vida publica, os negocios politicos tenham sempre aquella direcção e desenvolvimento que são indispensaveis.

Emquanto o paiz não enveredar pela larga estrada da verdadeira politica scientifica, pratica, experimental, emquanto não deixar os invios atalhos das procrastinações e das incertezas, do empirismo e dos expedientes, o brilhante futuro a que está destinado, e a que lhe dão incontestavel direito os seus prodigiosos recursos naturaes, será grandemente compromettido.

E' por pensar assim que saudamos o discurso do Sr. Antonio Prado como o inicio de uma nova éra de prosperidade publica, o começo de uma phase de renovação e rejuvenescimento em que deve entrar o paiz.

Referio-se aos varios e importantes serviços que correm pela sua pasta, uma das mais importantes da organização ministerial em um paiz como o nosso, o nobre ministro salientou entre outros a immigração e a viação ferrea e desenvolveu um plano dos mais adiantados e promettedores. Provavelmente porém, na realisação de seus elevantados commettimentos, para por em pratica o conjuncto de medidas e providencias que tem em vista o operoso ministro terá que lutar com os vicios de que se resente a nossa educação parlamentar, com os condemnados precedentes do parlamentarismo indigena.

Agora mesmo temos uma prova deste acerto em factos recentes.

As discussões dos orçamentos, principalmente no Senado, tem sido das mais demoradas e basta dizer que só na discussão do orçamento do Ministerio do Imperio nada menos de 15 longos discursos foram proferidos.

Esta demora das discussões e o costume dos longos discursos, ainda mesmo considerados como arma ou recurso de opposição não tem justificativa cabal.

Os longos e fastidiosos discursos são quasi desconhecidos nos outros parlamentos modernos — pelo menos n'aquelles que poderiam ser apontados como exemplo.

Na Inglaterra, na Belgica, na Italia e mesmo em França só grandes oradores, ou ministros em circumstancias excepcionaes se abalançam em proferir longos discursos, orações parlamentares de 2 e 3 horas.

Em geral os oradores occupam a tribuna por pouco tempo e em phrase nervosa e incisiva manifestam o intuito que os levou a usarem da palavra.

A vida parlamentar, os debates, concentram-se muitas vezes no seio das commissões incumbidas de dar parecer sobre as questões sujeitas ao seu exame, de modo que os projectos submettidos a discussões geraes do parlamento são previamente estudadas e emmendadas.

Semelhante pratica não limita a liberdade da discussão e tem a grande vantagem de não protelar o debate e dar aos projectos mais unidade de pensamento e ás leis mais systema, melhor methodo.

E' o inverso disto que acontece entre nós.

O trabalho das commissões, apezar da ultima reforma porque passou o regimento da Camara dos Deputados o anno passado, é quasi nullo e raro é o parecer bem deduzido, contendo a elucidação da materia, digno de lêr-se.

Como seria para desejar que o nosso parlamento, quando tiver de occupar-se das reformas de que cogita o actual gabinete, adoptasse a bôa pratica ultimamente aceita pelo parlamento italiano ao discutir novo projecto de codigo penal apresentado pelo Sr. Zanardelli ? !

Emquanto porém é isto apenas uma aspiração de futuro, continuemos a historiar resumidamente os factos.

Na sessão da Camara dos Deputados, do dia 8, apresentou o Sr. Joaquim Nabuco o seu annunciado projecto sobre a federação das provincias, conservando-se a forma monarchica.

Neste projecto assignado por quasi toda a opposição liberal da Camara se dispõe sobre os poderes extraordinarios que os eleitores na proxima legislatura devem conferir aos seus representantes para reforma constitucional dos artigos da lei fundamental que se oppuzerem ás seguintes proposições:

« O governo do Brazil é uma monarchia federativa.

« Em tudo que não disser respeito á defesa externa e interna do imperio, á sua representação exterior, á arrecadação dos impostos geraes e ás instituições necessarias para garantir e desenvolver a unidade nacional e proteger effectivamente os direitos constitucionaes dos cidadãos brazileiros, os governos provinciaes serão completamente independentes do poder central. »

Como é facil de comprehender, este projecto do illustre deputado pernambucano presta-se a largos commentarios.

Ao apresental-o o seu digno autor proferio um brilhante e eloquente discurso justificando sua conducta politica e mostrando as razões que militam a favor da nova idéa de que se fazia arauto.

Consta que os deputados liberaes que deixaram de assignar o projecto fizeram-no não por discordar da idéa principal nelle consagrada, mas por pensarem que para a sua realisação não era necessaria a convocação de uma assembléa com poderes extradinarios.

Para isto bastava uma legislatura ordinaria.

Temos aqui um caso semelhante ao que se deu com a reforma eleitoral que afinal foi convertida em lei por uma assembléa ordinaria.

A' vista deste pronunciamento da opposição liberal da Camara, que certamente não tomaria aquella attitude sem audiencia dos chefes do Senado, parece que o partido liberal trocou o velho moto do programma de 1868, reforma ou revolução.

Isto parece nos tanto mais provavel quanto são bem recentes as proposições do programma politico adoptado pelo congresso liberal celebrado em S. Paulo e entre os quaes vem expressamente consignada a idéa de federação.

Por mais sympathica que se nos affigure a idéa da federação, por maiores que sejam os attractivos que ella offereça ao nosso espirito, não podemos comtudo negar que ella constitue aos nossos olhos uma perfeita utopia. Monarchia federativa ou federação monarchica, com as peculiaridades do nosso meio social, com as idiosyncrasias do nosso temperamento politico, com os desfallecimentos de nosso espirito de iniciativa, são palavras que—*hurlent de se trouver ensemble.*

Só podemos comprehender a federação com a republica.

A federação monarchica é uma fonte para a mudança de fórma politica e só póde ser aceita por aquelles que divisam nella apenas uma medida de caracter transaccional.

O *simile* que temos por vezes ouvido apresentar, da federação dos estados que formam o grande imperio allemão, não tem paridade. O poderoso esforço do pangermanismo em virtude do qual se operou a unidade teutonica, se constituio a *patria allemã* não póde ser invocado como argumento em prol da federação monarchica que se projecta. Os elementos e os intuitos que contribuiram para a constituição d'aquella grande nacionalidade foram outros e de natureza bem diversa, em diametral opposição aos que dispomos. Alli tratava-se de estados constituidos com interesses communs, que se colligavam para formar uma hegemonia politica, dictar leis as outras grandes potencias e influir no equilibrio europeu—esta imaginaria obra de mecanica social que está sempre a fazer-se e a desfazer-se. Aqui trata-se de provincias de um mesmo paiz, de simples circumscripções administrativas, grandemente centralisadas e que uma vez sem certos laços que as unam tenderiam fatalmente a dissolver-se, a desaggregar-se. Foi por julgarem incompativeis a monarchia com a federação que, os fundadores da monarchia belga, no celebre congresso nacional de 1830—uma das assembléas politicas mais notaveis do nosso seculo—e os grandes operarios da unidade italiana, da unificação politica da peninsula italica em 1870, não deram a Belgica e a Italia uma monarchia federativa, como aquella que pretende estabelecer agora o liberalismo brazileiro.

Estamos convencidos de que póde-se chegar ao resultado almejado, sem quebrar a integridade do imperio, sem mudar a forma de governo, sem reformar a constituição, dando-se ao Acto Addicional uma interpretação franca, executando o com fidelidade, acabando com o centralismo administrativo que nos asphyxia com a centralisação que nos enerva e destroe as forças vivas do municipio e da provincia. Conservando a centralisação politica, base da unidade moral do paiz e da integridade do imperio e estabelecendo a mais ampla descentralisação administrativa, dando as provincias todas as franquezas e liberdades compativeis com a forma monarchica tem se satisfeito as aspirações nacionaes sem nos entregarmos aos azares perigosos, as difficeis aventuras de uma mudança de governo.

O projecto de federação e o discurso do Sr. A. Prado foram os dous principaes assumptos destes ultimos dias.

O senado tem continuado a discutir pachorrentamente os orçamentos da marinha, do imperio e da justiça. Sobre o orçamento da marinha que foi votado afinal na sessão de 8 fallaram ainda os Srs. Visconde de Ouro Preto Ribeiro da Luz e o digno ministro.

Continuando a discussão do orçamento do imperio que foi votado na sessão de 10, fallaram os Srs. Leão Velloso Candido de Oliveira, Lima Duarte, Viriato de Medeiros, Barão de Cotegipe, Silveira Martins e o respectivo ministro.

Entre os Srs. Leão Velloso e Silveira Martins travou-se uma discussão interessante a proposito do parlamentarismo moderno e attribuição da corôa na nomeação dos ministros. Sustentando este o systema do gabinete, o parlamentarismo puro, em virtude do qual o ministerio é uma commissão executiva da maioria do parlamento, indicada por este a escolha da corôa e affirmando aquelle que a corôa póde e deve intervir na escolha e destituição dos ministerios com maior liberdade de acção, condemnou os exageros do parlamentarismo.

Para discussão theorica, embora interessante, este torneio oratorio pode considerar-se como perfeitamente esteril para o paiz.

O debate sobre o orçamento do ministerio da justiça começou na sessão do dia 10 e foi iniciado pelo Sr. Candido de Oliveira.

O *truc* principal do discurso deste illustrado parlamentar foi mostrar as contradicções existentes entre o deputado Ferreira Vianna e o ministro da justiça Ferreira Vianna. Materia esta aliás já explorada por outros oradores tanto da camara como do senado, servio de thema a loquacidade invencivel do illustre senador mineiro.

A resposta do Sr. ministro da justiça não se fez esperar e no dia immediato elle a deu em um bello discurso que produzio a melhor impressão. Sobre o orçamento da justiça, que continúa ainda em discussão fallaram tambem o Sr. Silveira Martins, Lima Duarte e Correia.

Nos dias 10, 11 e 13 continuou ainda a 4ª discussão do projecto sobre bancos de emissão, já organisado e redigido com as emendas offerecidas no correr das discussões anteriores. Occuparam se delle os Srs Silveira da Motta, Visconde de Ouro Preto, Soares, F. Belisario e o Sr. presidente do conselho que disse novamente qual o pensamento do governo sobre aquelle projecto do senado.

Em um dos seus discursos, n'aquelle que proferio na sessão do dia 11 o illustrado Visconde de Ouro Preto, que como se sabe é um dos autores deste projecto, demonstrou que as vantagens dos bancos que se pretende crear são facilitar a circulação sem augmentar a massa do papel-moeda e promover a circulação metallica.

A camara pouco tem trabalhado nestes ultimos dias.

Tem continuado a discutir o orçamento da agricultura orando os Srs. Alves de Araujo, Americo de Souza, Elpidio de Mesquita e o honrado ministro que proferio na sessão do dia 10 notabilissimo discurso de que já nos occupamos.

A discussão do orçamento da guerra, que foi votado no dia 7, deu lugar a que fallassem tambem os Srs. Castrioto e Clarindo Chaves.

Na sessão do dia 8 deu-se um desagradavel incidente entre os Srs. Lourenço de Albuquerque e Moreira de Mendonça a proposito de discussão de negocios provinciaes. As cousas estiveram *feias* e fallou-se até nos corredores da camara na possibilidade de um duello entre os dous contendores. Tem graça!

Felizmente compozeram-se as cousas e o Sr. Moreira de Mendonça dando as suas explicações sobre um terrivel *não sei*, causa de todo o alvoroço expendeu uma pittoresca theoria do homem-besta, que foi glosada pela imprensa.

Talvez reminiscencias de Xavier de Maistre...

No dia 8 discutio-se um projecto apresentado no anno passado pelo Sr. Barão de Canindé sobre indemnisação pelas companhias locomotoras as victimas dos desastres occasionados pelos seus carros. Contra elle se manifestaram por consideral-o injuridico e insufficiente os Srs. Ratisbona, Andrade Figueira e Mac-Dowell.

Na sessão do dia 13 teve lugar a discussão da interpellação anteriormente dirigida pelo Sr. Rodrigues Peixoto ao Sr. ministro da agricultura sobre o melhoramento do caes de Santos.

Fallaram interpellante e interpellado e pode-se dizer que este foi o assumpto capital, a parte importante daquella sessão.

O deputado campista censurou a preferencia dada a proposta escolhida para as obras daquelle caes, julgou-a mais onerosa para o Estado do que outras que tinham sido desprezadas e nomeadamente a do Sr. Carvalho Bastos.

A defesa do illustre ministro pareceu-nos satisfactoria, o seu discurso foi claro e preciso. Para tornar ainda mais completo o estudo da questão mandou o ministerio da agricultura fazer uma publicação official contendo todas as propostas, documentos, informações e esclarecimentos sobre esta velha questão do caes de Santos e—por uma feliz coincidencia—foi naquelle mesmo dia da interpellação distribuida na camara.

No dia 9 foi inaugurado o primeiro dos projectados asylos do Sr. Ferreira Vianna.

Se o illustre ministro não deixar da sua passagem pelo poder outros vestigios basta esta piedosa creação para recommendal-o a gratidão publica.

E' uma obra ao mesmo tempo de humanidade e de patriotismo.

E' pena que os simples esforços da iniciativa privada, não possam ainda em nosso paiz levar por diante commettimentos desta natureza.

Toda a imprensa manifestou-se do modo o mais favoravel sobre a nova instituição que ora começa devida a caridosa iniciativa do illustre ministro. Referindo-se ao acto da installação escreveu o *Paiz*:

« Foi hontem inaugurado no Rio Comprido, rua Itapagipe, o asylo S. José.

A's 11 1/2 horas chegou Sua Alteza Imperial a Princeza Regente, em companhia de seu esposo o Sr. conde d'Eu, e acompanhada pelo seu camarista o Sr. Visconde da Penha.

O povo abrio alas á passagem da princesa e acclamou a, emquanto muitas senhoras e os meninos asylados a cobriram de flores.

Entrando no edificio, dirigiram se Suas Altezas á capella onde celebrou a missa de inauguração monsenhor Raymundo de Brito.

Findo o acto religioso, proferio breve allocução o Sr. ministro da justiça, fallando depois os Srs. Ulysses Cabral, em nome do Congresso Humanitario Ferreira Vianna, e José do Patrocinio.

Em seguida visitaram Suas Altezas todo o edificio, retirando-se á 1 1/2 hora da tarde, depois de terem assignado o auto de inauguração, que o foi depois por grande numero de assistentes e será depositado na secretaria da Illma. camara municipal.

. . . .

O asylo está muito bem situado, é perfeitamente ventilado e tem todas as commodidades.

Foi inaugurado com 73 asylados de 5 a 12 annos, dos quaes 60 passaram do asylo de mendicidade.

A casa tem dous bons dormitorios, com todas as condições hygienicas; em um delles estão dispostos 34 leitos e no outro 26, tendo mais 15 leitos, que vão ser collocados em uma outra sala.

Tem mais o edificio uma boa capella, dous refeitorios, cosinha, despensa, botica, sala de estudo e outros aposentos, tudo mobiliado com simplicidade e gosto.

A Casa de S. José, como denominou o Sr. Ferreira Vianna o novo asylo, foi confiada a direcção das piedosas filhas do grande Vicente de Paula—o apostolo dos desherdados, o pai dos pobres.

Approxima se o dia em que deve aportar as nossas plagas o monarcha brazileiro, de volta de sua viagem a Europa. Varias versões correm sobre o melindroso estado de sua saude. Officialmente consta que Sua Magestade acha se em boas disposições e satisfactorio estado.

Preparam se grandes festas para a recepção imperial.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—Cartas de Aix-les-Bains de 18 do passado dão as melhores noticias de Sua Magestade o imperador.

O estado de Sua Magestade melhorou notavelmente, voltando lhe com as forças physicas a clareza de espirito e as preoccupações litterarias e scientificas que sempre o distinguiram e foram-lhe muitas vezes funestas no tratamento da gravissima enfermidade que o accommetteu ha um anno.

Sua Magestade fazia diariamente passeios por Aix-les Bains e nos arredores, e todos que o viam admiravam-se e regosijavam-se da rapidez do seu restabelecimento depois da terrivel crise por que passou em Milão.

A 19 era esperado no *Splendid Hotel*, onde se alojaram os augustos viajantes, e o Dr. Charcot, que ia conferenciar com o Visconde de Motta Maia sobre a partida de Suas Magestades para o Brazil. Sabemos que o illustre especialista francez foi favoravel á viagem.

No dia 14 a Sociedade Choral de Aix-les Bains deu uma « alvorada » a Suas Magestades.

De uma correspondencia, assignada Eduardo de Sutil, de Aix-les-Bains para o *Figaro* extrahe o seguinte o *Paiz* da côrte:

« *Splendid Hotel*, que o imperador D. Pedro escolheu para sua residencia, levanta se no alto da colina, no sopé da qual se desdobra a povoação e a magica paisagem de todos conhecida e admirada.

Suas Magestades occupam todo o primeiro andar, ou sejam vinte e oito aposentos, cinco dos quaes são amplos salões.

Os quartos do monarcha installam-se na ala sul do edificio, cuja extremidade é occupada pelo Visconde de Nioac, chanceller do imperador.

O salão de recepção é o do corpo central. Abre para o poente por quatro largas sacadas, d'onde se desfructa um panorama esplendoroso. A mobilia é puro Luiz XV e as tapeçarias genuinas Gobelins.

Na ala norte ficam os aposentos da imperatriz e em torno os das principaes pessoas da côrte dos soberanos—Condessa de Barral, Mlle. de Castro, Viscondessa de Carapebús, Barão de Andrade, Conde de Villeneuve e Visconde de Carapebús.

O Visconde de Motta Maia é de uma vigilancia incansavel para o imperial doente.

O imperador levanta-se ás 8 horas e toma o seu café que elle saboreia com prazer.

A's 10 1/2 almoça e ás 5 1/2 janta.

Sua Magestade toma sempre só as suas refeições, em que observa a mais rigorosa dieta.

Fazem-lhe companhia os Srs. Viscondes de Nioac e de Motta Maia, que acompanham depois o imperador n'uma partida de bilhar.

O fiel e solicito servidor de D. Pedro é o Sr. Silva Braga.

O soberano brazileiro não se cansa de dizer ás pessoas que o felicitam pela sua saúde:

— *Oui, oui, cela va bien, la France m'aura sauvé* »

— A referida folha publicou este telegramma:

Dakar, 13

Chegámos hoje pela manhã a este porto, tendo feito excellente viagem desde Lisboa até aqui o paquete *Congo*.

Suas Magestades o imperador e a imperatriz e Sua Alteza o D. Pedro Augusto passaram perfeitamente durante os dias da travessia, notando-se que Sua Magestade o imperador não sentio enjôo nem abato algum e não se mostra fatigado.

O estado do imperador é, pois, o mais animador que se pode desejar, apresentando a melhor apparencia physica e excellente aspecto moral.

A viagem de Lisboa até aqui foi muito agradavel e cheia de distracções, havendo, durante as noites, concertos improvisados, nos quaes se cantava e executava ao piano peças musicaes.

A officialidade do *Congo* e todos os passageiros cercam das maiores attenções e dos mais sympathicos desvelos os monarchas brazileiros.

Sua Magestade o imperador assiste a todas as refeições e alimenta se regularmente. O seu semblante denuncia bastante os vestigios da longa enfermidade que o prostrou; mas, a despeito da sua idade e de seu abatimento, o imperador accorda sempre cedo e mostra actividade e vigor, pois lê, conversa, passeia e dorme regularmente á noite.

Entre os passageiros do *Congo* acham-se os representantes dos jornaes *Figaro*, *Jornal do Commercio* e *Paiz*.

— Na occasião da partida de Lisboa, o Duque de Bragança, ao despedir-se da familia imperial do Brazil, fez entrega ao principe D. Pedro Augusto das insignias de grã-cruz da ordem da Torre e Espada, com que o agraciou em nome de el-rei D. Luiz.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Pedro Alexandrino Beckman.

A guarnição da cidade será dada pelo 14º batalhão, e a guarda da Thesouraria de Fazenda commandada pelo Sr. alferes Jeronymo L. Pereira.

Voluntarios—Verificaram hontem praça voluntariamente 4 individuos, que foram incluidos no 14º batalhão e companhia de cavallaria.

Conselho de investigação—Para o conselho de investigação que vão responder os soldados da companhia de cavallaria Joaquim Honorato de Luna, José Antonio dos Santos e Francisco José Ferreira do Nascimento foram nomeados os Srs. capitão Affonso Firmo Pereira de Mello, tenente Aureliano Xavier do Valle e alferes José Viegas da Silva.

Requerimento indeferido—S. Exc. o Sr. general indeferio o requerimento em que o corneteiro do 2º batalhão Manoel da Rocha Bezerra pedia transferencia para o 14º batalhão de infantaria.

Certidão de assentamento — Pelo quartel general foi pedida ao 2º batalhão a certidão de assentamentos do 2º cadete Quintiliano Lins Caldas.

Paiol da Imberibeira—Foi mandado apresentar ao Sr. tenente encarregado do Paiol da Imberibeira um soldado em substituição ao que alli se achava destacado.

Inspecção de saude—A junta militar de saude opinou que o 2º cadete 2º sargento João da Rocha Carvalho, submettido a inspecção de saude deve baixar á enfermaria afim de ser convenientemente medicado.

Musica no Quartel General — Por achar-se ainda em luto o Quartel General pelo fallecimento do Principe D. José Fernando deixam de tocar hoje á noite as bandas militares em frente ao Quartel General.

Exercicio de cavallaria—Houve hontem, á tarde, exercicio da companhia de cavallaria, dado pelo tenente Maciel da Silva.

14º batalhão de infantaria—Teve hontem lugar em frente ao quartel do 14º batalhão de infantaria exercicio de manobras dirigido pelo respectivo commandante.

Tribunal do Jury do Recife— Funcciona hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã presentes o Sr. Dr. Thomaz Garces Paranhos Montenegro, juiz de di-

reito do 3º districto criminal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão interino José Joaquim Dias do Rego Junior, foi aberta a sessão.

Foi julgado o réo Galdino José da Silva pronunciado no art. 257 do codigo criminal e accusado de haver no dia 24 de Setembro do anno passado, na rua de Pedro Affonso, tirado para si um sacco contendo a quantia de 45$000, contra a vontade de seu dono o almocreve João Marcello da Costa.

Occupou a cadeira da defesa o advogado dos presos pobres Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Felix Venancio de Cantallice.
Paulo de Albuquerque e Gama.
Francisco de Paula Prudencio Machado.
João Baptista Cabral.
Bento Manoel Viegas.
Joaquim Pereira de Freitas.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Luiz Pereira de Farias.
Ovidio Ferreira da Silva Junior.
Francisco Zacarias de Moraes.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Candido José de Goes Telles.

Interrogado o réo disse que era natural desta provincia, de 20 annos de idade, solteiro, empalhador e analphabeto;

Que dirigindo-se pela rua da Praia, fora perseguido e preso não tendo porem praticado o crime de que era accusado;

Que as testemunhas do processo não juraram a verdade e que não attribuia a accusação a motivo particular.

Feita pelo escrivão a leitura do processo foi dada a palavra ao Dr. promotor que desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão maximo visto ter reincidido em delicto da mesma natureza, já tendo cumprido sentença por crime de furto.

O patrono do accusado pedio a perempção da causa, allegando não ter sido o seu constituinte preso em flagrante delicto.

Houve replica e treplica.

O jury reconheceu a autoria do crime com a circumstancia aggravante da reincidencia e a não existencia de attenuantes, pelo que foi réo condemnado a 4 annos de prisão com trabalho e multa de 20 por cento do valor furtado, grão maximo do art. 257 do codigo criminal.

O patrono do réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal da Relação.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Beneficio das loterias da provincia—Nestes tres ultimos annos, segundo os dados de uma informação do Thesouro, as loterias ordinarias desta provincia produziram de beneficios a quantia de 148:011$000, sendo para Santa Casa de Misericordia, quando thesoureiro o finado commendador Antonio José Rodrigues de Souza 16:680$800, durante a thesouraria do coronel Augusto Octaviano de Souza 23:010$000, em quanto foi thesoureiro o commendador José Candido de Moraes 40:095$000.

Não estão ahi comprehendidos os beneficios resultantes das loterias extraordinarias, relativas ao fundo de emancipação e á Colonia Isabel.

Para a Santa Casa — A companhia do Gaz entregou a S. Exc. o desembargador presidente da provincia, a quantia de 10:000$000 para a Santa Casa de Misericordia.

Foi um donativo de grande valor e de muita utilidade para a Santa Casa.

Theatro Santa Isabel — O magnifico drama de D. J. Echegaray, traduzido para a lingua portugueza pela conhecida escriptora D. G. Torrezão e que se intitula *O Grande Galeoto*, foi a peça escolhida pela companhia portugueza para subir á scena no sabbado proximo findo.

O Grande Galeoto é uma producção que se affasta dos moldes batidos do drama que só visa produzir effeito e excitar os applausos pelos lances puramente dramaticos, embora nada discutam nem impressionem pela belleza do estylo, ao contrario, porém, o drama de Echegaray realiza um dos grandes desejos do theatro moderno, que é a discussão de uma these, o effeito nos finaes dos actos e a concatenação das scenas em torno da idéa principal.

E' provavel que não seja *O Grande Galeoto* completamente isento de faltas, mas, certamente estas estão tão bem apadrinhadas, pelas qualidades que acabamos de enumerar que seria preciso escurecer todo o lado bom do drama para só pretender ver o opposto, e aceitando o primeiro caso, pensamos que foi a peça alludida uma das melhores que tem a companhia feito representar.

Ao Sr. Alvaro coube a interpretação da parte de Ernesto, principal personagem que constitue o centro em torno do qual gyram os demais e soube este actor conduzir de um modo tal a sua parte que com justiça foi applaudido em quasi todos os actos, sendo algumas vezes chamado á scena.

D. Julião e D. Severo bem comprehenderam os seus papeis e os desempenharam satisfactoriamente, principalmente o primeiro, cuja parte necessitando de maior desenvolvimento, offerecia maior campo ao artista.

A Sra. Elvira na parte de D. Theodora e a Sra. M. das Dôres na de D. Mercedes, com certeza não contribuiram para o enfraquecimento do desempenho se por acaso fraco tivesse este sido, e como os demais artistas tiveram as suas palmas.

Em seguida foi representada a jocosa comedia *Os Milagres de Santo Antonio*, onde o Sr. Costa esteve impagavel a ponto de fazer rir as pedras se o vissem.

No domingo foi representado o *Causas Celebres*, correndo bem o desempenho e sendo os artistas applaudidos.

Missas—Hontem, ás 9 horas da manhã, celebraram-se missas na igreja matriz da Bôa-Vista em suffragios pelo Principe D. José, ha pouco fallecido em Vienna.

Assistiram ás missas o Principe D. Augusto, o inspector do Arsenal de Marinha e o seu ajudante, os commandantes dos cruzadores e diversos officiaes de marinha.

Vapores do norte e sul—O vapor nacional *Pernambuco*, esperado do norte deve chegar ao nosso porto no dia 24, visto ter deixado ante-hontem a provincia do Maranhão; e o *Maranhão*, dos portos do sul, a 26.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Esta sociedade reune-se, quinta-feira, 23 do corrente, em sessão extraordinaria de assembléa geral, afim de ouvir a leitura do relatorio do mez de Julho ultimo, apresentado pelo seu presidente.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

Associação Commercial Beneficente—A nova directoria da Associação Commercial ficou assim constituida:

Presidente—Barão de Casa-Forte.
Vice-presidente—Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Secretario—Antonio Soares da Silva.
Thesoureiro—Julio Cezar Paes Barreto.
Directores—John H. Boxwell, Auguste Labille, Augusto Octaviano de Souza, Joaquim José de Amorim e Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Commissão arbitral—João José Rodrigues Mendes, Antonio Muniz Machado e O. P. Wild.

Casco do vapor «Bahia»—Propondo Felippe Holmes destruir o casco do vapor *Bahia*, mediante a quantia de 10:000$000, e não dispondo para tal serviço o Ministerio da Agricultura se não de 5:000$, declarou ao da Marinha que, interessando aquella destruição simultaneamente á marinha de guerra e á mercante, poder a despeza ser repartida em partes iguaes pelos dous ministerios.

Ferro-via do Recife a Caruarú—Ao 1º secretario da Camara dos Deputados dirigio o Ministerio da Agricultura, a 6 do corrente, o aviso seguinte quanto á indemnisação a que se julga com direito o bacharel Bento José da Costa, na qualidade de ex-concessionario da estrada de ferro projectada entre as cidades do Recife e da Victoria, na provincia de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 29 de Agosto do anno proximo findo requisitou V. Exc., de ordem da augusta Camara dos Srs. Deputados, informações ácerca da emenda apresentada ao orçamento da fazenda, autorisando o governo a indemnisar ao bacharel Bento José da Costa pela perda do privilegio que tinha para exploração, uso e goso da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

« Em resposta declaro a V. Exc., para que se digne transmittir á mesma augusta Camara, que a questão de que se trata está affecta a este ministerio, tendo occorrido até á presente data o seguinte:

« Por decreto n. 7,055 de 26 de Outubro de 1878, foi declarada de interesse geral a estrada de ferro do Recife a Caruarú que havia sido concedida no trecho até á Victoria, por actos provinciaes anteriores ao bacharel Bento José da Costa.

« Não havendo, porém, este recebido as indemnisações a que se julgava com direito, apresentou uma reclamação ao governo, relativamente, não só á indemnisação pelos estudos que fizera, mas tambem á indemnisação pela cessação do privilegio.

« Depois de examinada essa pretenção, ouvida quanto á primeira parte, a Secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, foi proferido o despacho de 16 de Novembro de 1884, mandando pagar a quantia de 12:844$750 como indemnisações dos estudos, e determinando, quanto á indemnisação do privilegio, que o mencionado bacharel Bento José da Costa requeresse o que julgasse conveniente ao seu direito.

« Recusando, porém, o representante do ex-concessionario assignar o termo do pagamento, na fórma exigida por este ministerio, deixou o mesmo despacho de ter execução.

Quanto á segunda parte da pretenção alludida, acabo de providenciar no sentido de obter os dados que julgo necessarios para uma decisão acertada.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Prado* »

— Na mesma data exigiram-se informações da presidencia de Pernambuco quanto ao facto de achar-se ou não caduca a concessão da referida estrada, ao ser declarada de interesse geral.

Ferro-via do Recife a Limoeiro—Foi prorogado por tres mezes o prazo estabelecido para que a *Great Western of Brasil Railway Company* conclua as obras do ramal que está construindo entre a estação terminal de Nazareth, na ferro-via do Recife a Limoeiro e a villa de Timbaúba, na provincia de Pernambuco.

A construcção deste importante ramal está sendo levada a effeito sem garantia de juros, gosando aliás a companhia da garantia de 7 0/0 ao anno sobre o capital de 5.000:000$, empregado na linha principal que vai do Recife a Limoeiro.

Conde de Itacolomi—No *Jornal do Commercio* da côrte, de 13 do corrente encontramos a seguinte noticia:

« Falleceu hontem, na capital do Maranhão, o capitalista José Ferreira da Silva Santos, Conde de Itacolomi. Era cidadão brasileiro, geralmente conceituado na praça daquella provincia, onde por muitos annos foi commerciante.

« Pelos serviços que prestou, foi agraciado com a commenda da Rosa; pelo governo de Portugal com as de Christo e da Villa-Viçosa, e com os titulos de visconde e conde de Itacolomi, e pelo de Hespanha com a commenda de Isabel a Catholica. »

E' vergonhoso—Todos os dias á tarde reune-se na rampa da ponte de S. Isabel do lado da rua do Visconde do Rio Branco, oito a dez vendedores de fressuras com os respectivos taboleiros empilhados de carnes e fressuras sangrentas e offerecem essa mercadoria aos transeuntes, que não poucas vezes são attingidos em suas vestes pelos que se entregam a esse commercio.

Além deste inconveniente é desagradavel o máo cheiro que d'alli se desprende e não nos consta que as posturas municipaes permittam naquella rua e naquelle lugar tão repugnante commercio.

Moradores da mesma rua reclamam providencias de quem competir dal-as.

Confiamos que o fiscal da freguezia da Boa-Vista se apressará em providenciar.

Triste accidente—Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, o imperial marinheiro gageiro da 1º *de Março*, natural do Rio de Janeiro, de idade de 30 annos, subindo ao mastro grande para a faina de arriar as vergas de joannette, cahio do cesto da gavea, bateu com a cabeça no convéz.

Correndo a tripolação em seu auxilio, verificou-se que tinha perdido os sentidos, sendo conduzido á enfermaria de marinha, onde immediatamente compareceu o Dr. Argollo, depois de convenientemente medicado, falleceu ás 9 horas da noite.

Prado Pernambucano—Com uma concurrencia regular e grande animação no jogo de *poules*, realisou-se ante-hontem a 4ª corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo

1º Argentino.
2º Tombador.
3º Guacho.
Tempo da corrida 64 segundos.
Rateio da poule 19$700.

2º pareo

1º Spartana.
2º Primavera.
3º Chimbica.
Tempo da corrida 67 segundos.
Rateio da poule 9$300.
Não correu Naná.

3º pareo

1º Maestro.
2º Recife.
Tempo da corrida 123 segundos.
Rateio da poule 7$300.
Não foi qualificado Ipojuca.

4º pareo

1º Eólo.
2º Seridó.
3º Noruega.
Tempo da corrida 113 segundos.
Rateio da poule 40$400.

5º pareo

1º Trovador.
2º Mastin.
Tempo da corrida 132 segundos.
Rateio da poule 8$800.
Não foi qualificado Castiglione.

6º pareo

1º Condor.
2º Oberon.
3º Atheu.
Tempo da corrida 79 segundos.
Rateio da poule 16$100

7º pareo

Desafio entre Figaro e Aymoré.
Venceu Aymoré, dando uma poule 6$200.

Por faltas commettidas nas corridas foram multados em 50$ o jockey Manoel Rocha, em 80$000 o jockey Pedro de Souza, que montou o *Trovador* e em 100$000 o jockey Antonio de Freitas que montou o *Mastin*.

Exposição de 1889—As directorias das estradas de ferro de Ribeirão a Bonito, do Recife a S. Francisco, de Olinda e Beberibe e do Recife á Timbaúba deliberaram que fossem transportados gratuitamente pelas mesmas estradas os objectos destinados a commissão agenciadora de productos para a predita exposição.

Externato Nocturno João Alfredo—Como estava annunciado foram abertas, no dia 13 do corrente mez, á rua Marquez de Olinda n. 38, 2º andar, as aulas gratuitas d'este externato, sob a direcção do academico Pedro Cordeiro, que impetra, para incremento das mesmas aulas, a valiosa protecção do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, dos professores, de todas as sociedades e do publico em geral.

Circulo Catholico do Recife—No domingo ás 7 1/2 horas da noite, perante diversas familias e cavalleiros de nossa sociedade, sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, teve lugar a sessão solemne de installação desta sociedade, que tem por fim constituir um centro de edificação mutua, de instrucção, estudo e distracções, promovendo sessões e conferencias litterarias e scientificas e discussões de assumptos que concorram para a illustração de seus membros.

Proferida a allocução inaugural pelo presidente do Circulo, foi dada a palavra ao orador, que em um bem elaborado e eloquente discurso mostrou claramente os fins principaes da sociedade, composta em quasi sua totalidade de moços academicos.

Em seguida usaram da palavra os Srs. Antonio Massa e o Dr. Carlos Alberto de Menezes, presidente do conselho central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, regosijando-se este com os membros do Circulo por terem emprehendido tão util quão vantajosa instituição e agradecendo em nome do presidente do Circulo o concurso das Exmas. familias e cavalleiros.

Ao terminar, S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia em phrases eloquentes e cheias de animação, patenteou a satisfação de que se achava possuido, fazendo ver a ardua tarefa, a que se dedicam os membros do Circulo.

A directoria desta sociedade compõe-se da seguinte maneira:

Jorge Gomes de Mattos, presidente.
Antonio Massa, vice-presidente.
Joaquim da Silva Cabral, 1º secretario.
Bernardino Candido d'A. Albuquerque, 2º secretario.
Miguel Archanjo Barbosa Tinoco, orador.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, thesoureiro.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Arthur Gomes de Mattos e Julio Cesar Paes Barretto, directores.

Durante a sessão tocaram as bandas de musica do Corpo de Policia e a do 14º batalhão de infantaria.

Estradas de ferro—Enviaram-nos o seguinte:

« Por telegramma procedente do Rio de Janeiro, de 16 do corrente, consta achar-se aberta a concurrencia para as obras do Prolongamento da Estrada da Bahia até Joazeiro, bem como para as da Estrada de Ferro de Bagé até Uruguayanna, passando por Cacequy ».

Por causa do kerozene—Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, duas crianças, uma de 10 e outra de 4 annos de idade, filhas do Sr. Nilo José da Silva Pereira, encarregado da estação do fio electrico telegraphico e morador á rua do Marquez de Olinda n. 18, não sabemos de que modo queimaram-se com kerozene, e, apezar de serem soccorridas a tempo, pelos Drs. Sousa e Bandeira, vieram a succumbir, a primeira a 1 hora da noite e a segunda ás 7 horas da manhã de hontem.

Risos e Prantos—Consta-nos que com este titulo sahirá, brevemente, do prélo um livro de poesias escriptas pelo academico Pedro Cordeiro.

Será esse o segundo trabalho que o novel autor dá á luz da publicidade.

Lanterna Magica—Recebemos e agradecemos o n. 232 deste periodico livre e humoristico que se publica nesta capital.

Reunião artistica—Como tivemos occasião de annunciar, realisou-se no domingo ultimo, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, a reunião convocada por alguns artistas desta capital para se tratar de assumptos de interesse ás classes dos mesmos artistas, tendo comparecido numero superior a cem pessoas.

Ficou resolvido enviar-se uma representação da classe artistica á Assembléa Provincial, encontrando os que desejarem assignal-a pessoa para isso encarregada no referido Lyceu, em todos os dias uteis das 7 ás 9 horas da noite.

Congresso typographico — Conforme estava annunciado teve lugar no domingo ultimo e na séde do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, o congresso typographico para alli convocado por essa associação.

Ao meio dia deu começo aos trabalhos, sendo a sessão dirigida mesmo pela mesa da sociedade para esse fim acclamada.

Aberta a sessão o presidente deu a palavra ao orador da casa, que, em termos mui concisos e claros expoz com precisão os motivos justos que levava aquella associação a fazer o appello que foi dirigido aos collegas em geral, para aquella reunião e que a julgava indispensavel, mas que causava-lhe, ainda uma vez, admiração, ver o pequeno numero que alli se achava e que sendo de cerca de quarenta pessoas, ainda não representava a corporação typographica da provincia, mas sim, a terça parte, o que mostrava o pouco apreço que ligam a causa social.

Depois do que foi usada a palavra por diversos outros collegas que lembrando diversas deliberações a tomar-se e concernentes aos motivos da reunião e alli já expostos pelo orador do Monte Pio, as quaes entraram em ordem de apreciação entre os membros presentes e em ligeiras observações, sendo afinal resolvido que fosse novamente convocado um outro congresso, para o qual ficou logo marcado o dia 7 de Outubro vindouro, dissolvendo se a reunião ás 2 horas e meia da tarde.

Morto no banho—A's 3 1/2 horas da tarde do dia 19 do corrente, falleceu repentinamente Manoel Enedino, criado dos Srs. Albino Amorim & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 94, na occasião em que se banhava em um quarto no sotão da mesma casa.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, logo que teve conhecimento do facto para alli se dirigio encontrando o cadaver ainda dentro da bacia e o fez vistoriar pelo Sr. Dr. Carneiro Leão, que declarou ser a morte proveniente de uma syncope cardiaca.

Anthropologia— De pessoa que acompanhou o Sr. coronel Mello Rego, presidente da provincia de Mato-Grosso, na viagem que fez ao districto militar de S. Luiz de Cacéres, no alto Paraguay, fronteiro da Bolivia, recebeu interessante nota da qual extractou as noticias seguintes, o *Jornal do Commercio* da Côrte:

« A viagem redonda foi de 447 leguas de navegação fluvial, tendo ido tambem o presidente a Corumbá, séde da fronteira do Baixo Paraguay. Effectuou-se no pequeno vapor *Antonio João*, parando este para acquisição de lenha nos pontos onde é vendida, ordinariamente pelo preço de 30$ por milheiro de achas.

« No trecho do rio Paraguay, entre a foz do S. Lourenço e o Descalvado, acha-se o grande estabelecimento do argentino Cibils, no qual se fabrica extracto de carne. Nessa extensão de 56 leguas onde não ha vendedores de lenha, foi preciso que os marinheiros descessem a terra para obter aquelle combustivel.

« Passado o descalvado e alcançado o porto do Tucum, pouco acima da foz do Jaurú, onde o vapor teve de atracar para adquirir lenha, verificou-se existir no poder do lenhador uma urna, a que nenhuma importancia ligava elle. Era bem feita e tinha a tampa quebrada. O lenhador tinha-a achado por acaso no acto de escavar o terreno. Fincando uma estaca, verificou que ella se afundava com pequeno esforço, e a nenhuma outra pesquiza procedeu, guardando comtudo a urna. Tal foi a historia que referio.

« Não permittindo o tempo que se effectuassem desde logo pesquizas, assentou-se no fazel-as na viagem de regresso, providenciando-se para que se achassem então naquelle ponto alguns *Bororós*, que, outr'ora pertencentes a aldeiamentos daquellas regiões, alli se empregam agora em serviços particulares mediante pequeno salario.

« De facto, no regresso alli estavam Salvador, o vendedor de lenha, com tres *Bororós*, dous do sexo masculino e um do sexo feminino. Empregavam-se todos no serviço do capitão Salomão, proprietario do terreno.

« Segundo as recommendações que haviam sido deixadas, Salvador tinha feito pequenas escavações em terreno plantado de feijão e de roça, e descobrira dentro de grande urna de barro um pequeno vaso, tão perfeito e em tão bom estado, que podia duvidar-se da sinceridade do descobridor.

« Devia este vaso ter servido para guardar os alimentos que os indios costumam depositar nas sepulturas com os instrumentos e outros objectos do morto.

« Foram todos os passageiros ao lugar da escavação, e, fazendo extrahir cuidadosamente a terra que se havia depositado na urna ou panella grande, acharam de mistura com os ossos humanos, um objecto que parecendo á primeira vista osso de canella ou de braço, era cousa muito differente, e tanto mais curioso quanto desconhecida.

« Nenhum investigador dá disso noticia nem mesmo de tal objecto teve conhecimento a commissão allemã que duas vezes explorou o Xingú. E' um cano de barro, perfeitamente cozido, e do comprimento de 25 centimetros, tendo a fórma de pequena *mão de pilão* e cujo diametro no centro é o de uma moeda de nickel de 200 rs. e de 5 a 6 centimetros nas extremidades. Os rebordos são oitavados com muita igualdade e perfeição e mostram arabescos. Uma das aberturas do tubo é maior do que a outra e a esta acha-se adaptado um osso fino com orificio. Devia este osso ter uma parte saliente, a qual se presume pela fractura.

« O artefacto tem assim apparencias de instrumento de musica.

« A grande urna na sua maior amplidão tem diametro de um metro e cerca de 90 centimetros do fundo á bocca. Com a tampa regula a altura por um metro.

« Posto que sem utensilios apropriados, tentou-se extrahir a grande urna enterrada, e, nesta operação, com a mais agradavel sorpreza, verificou-se que junto daquella existia outra de fórma e dimensões iguaes, mas fendida e quebrada pelas raizes das arvores.

« Dentro desta segunda urna foram achados dous vasos de differentes tamanhos e iguaes ao que fôra apresentado por Salvador.

« Não foi possivel proseguir nas escavações, embora fosse ainda notada outra grande urna sobre a qual possante arvore tinha lançado raizes, fragmentando-a.

« Salvador, presenteou tambem um dos exploradores com um machado de pedra, de fórma desconhecida, e que o Dr. Carlos Von Stein declarou pertencer á tribu extincta.

« Evidentemente estavam os espectadores diante de um cemiterio indigena, mas de tribu inteiramente desconhecida e provavelmente extincta, por que o indio Antonio, da tribu Bororó, e de 69 annos de idade, declarou não haver nenhuma noticia de que os seus maiores alli pousassem, e com effeito, os objectos achados nenhuma semelhança mostram com os de uso dos Bororós, que habitam o valle do Alto Paraguay.

« A historia dos *Cabaçaes* e dos *Guatós* é mais ou menos conhecida e nenhuma tradição faz presumir que naquella paragem enterrassem os seus mortos.

« A' juizo do nosso communicante, todas as circumstancias são para fazer conjecturar que se trata de cemiterio de tribu extincta desde tempos immemoriaes e de civilisação relativamente adiantada.

« Abre-se por este modo aos especialistas fecundo campo de pesquizas, que cumpre rotear com diligencia, até para que nos não aconteça, como de outras vezes tem succedido, dissiparem-se taes riquezas scientificas ou serem adquiridas por exploradores estrangeiros antes que aos nossos compatriotas dedicados a estes estudos, aos quaes não faltam zelo, nem competencia, nem ardor pelos progressos da sciencia, seja dado utilisar semelhante cabedal ».

Club Musical Jubalino—Ante hontem, realisou esta sociedade o seu primeiro passeio musical, percorrendo diversas ruas desta capital.

Em sua séde compareceram diversas familias, sendo lhes offerecido um profuso côpo d'agua.

Premio grande da loteria do Pará—Foi vendido aqui o n. 7066, a quem coube o premio.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 19 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—1	763m04	16.94	75
9	26º—8	764m15	17.50	66
12	27º—9	763m99	17,50	63
3 t.	27º—6	762m56	17,96	65
6	26º—0	763m02	17.20	69

Temperatura maxima—28º,00
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9,m5; á sombra: 4m,9.
Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até 1 hora e 25 minutos da manhã; SE até 2 horas e 30 minutos da tarde; SSE até 4 horas e 10 minutos; SE até 5 horas e 5 minutos; SSE até 9 horas e 20 minutos; SE e SSE alternados até 11 horas e 10 minutos; SSE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,67 por segundo.
Nebulosidade média: 0,25.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	19 de Agosto	8—45 da manhã	0,m33
P. M.	» »	3—27 da tarde	2,m31
B. M.	» »	9—8 » »	0,m47
P. M.	20 de Agosto	3—34 da manhã	2,m50

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 115, da armação envernisada e generos ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á porta da Companhia Pernambucana, do casco e mais pertenças da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de um piano, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de um piano, moveis e mais objectos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda, de duas vaccas turinas com cria.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Eduardo Augusto Ferreira de Moraes.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria da C. Botelho Dourado; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Aurea do Rego Barros.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez *Orenoque*:

Hypolito Pederneiras, Antonio da Silva e Antonio Tarrelho.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Louis Edmon Cazeaux, Armand Massy, Manoel F. de Souza, P. Francesco, Joaquim José da Silva, Manoel Simões Ferreira, Francisco Henriques, Simongy Raphael e Vicenzo Cardinale.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Ceará*:

Mme. Amelia Sanjuan, 3 filhos e 1 criada, Mme. Marie Toulon, Wilhelm Vogel Gaston de Polt, Manoel Cosme, D. M. Mangueira, Marcelino Alves Moreira e Monica Francesco de Paulo.

— Chegados do sul no vapor inglez *Tagus*:

José da Costa, Agostinho Raymundo, Domingos Alves Ramos, Domingos Leopoldo da Silva e John Henry Sterart.

— Chegados do sul no vapor inglez *Britania*:

Marcolino S. de Araujo, João F. de Faria Oliveira, José Dantas de Magalhães e 1 criado e João Dantas Coelho.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Mandahu'*:

Guilherme Nabuco Maciel, Maria de Moura e 1 filho, Tertuliano de Almeida e José Gabriel A. da Cruz.

— Sahido para a Europa no vapor inglez *Tagus*:

Costa Ferreira.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Britania*:

F. Monhard, Edwin C. C. Connor e sua senhora, J. Gardner e A. B. Tugman.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados, no dia 18 do corrente mez, os seguintes:

José Symphronio da Cunha com Maria Joaquina da Conceição.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Junior com Joaquina Francisca da Silva Mello.

Francisco José Valdevino com Anna da Costa Carneiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 20 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Amputação da côxa direita pelo methodo circular, reclamada por necrose do osso.

Duas posthotomias, sendo uma a thermo cauterio e a outra pelo processo de Ricord, indicadas por phimosis e cancros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 19 de Agosto de 1888:

Existiam 342; entraram 12; sahiram 8; existem 346.

A saber:
Nacionaes 330; mulheres 6; estrangeiros 10,
Total—346
Arraçoados 299.
Bons 279.
Doentes 20.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio Ferreira Borges, Joaquim Francisco de Oliveira e João Baptista de Siqueira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 196 pessôas, sendo 106 homens e 90 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 19 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	2
Sahiram	1
Falleceram	2
Existem	505

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 7 1/2, Cysneiro ás 7 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Ferreira Velloso ás 10 1/2 horas.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 e sahio ás 2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 27 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 25 de Agosto.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3ª serie da 20ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 20 de Agosto de 1888:

7066	60:000$000
7258	6:000$000
7328	3:000$000
616	1:200$000
1827	1:200$000
Approximações	
7065	600$000
7067	600$000
7257	300$000
7259	300$000
7327	180$000
7329	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

378 2361 7432 7725

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

14 1354 2455 6163 6753

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

7061 7062 7063 7064 7065 7067 7068 7069 7070

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

7251 7252 7253 7254 7255 7256 7257 7259 7260

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7321 7322 7323 7324 8325 7326 7327 7329 7330

Todos os numeros terminados em 66 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 58 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 28 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 66

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 58 e 28.

A seguinte loteria corre no dia 27 de Agosto com o plano de 60:000$000.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Agosto:

Diogo Henrique dos Santos, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; nephrite.

Manoel, Pernambuco, 6 annos, Boa Vista; rheumatismo.

Luis de França, Pernambuco, 60 annos, casado; Graça.

Pedro José, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Boa Vista; bronchonomia.

José Mendes da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; abcesso.

Francisco Antonio de Brito, Pernambuco, 48 annos, casado, Graça; paralysia.

— 19 —

Joaquim, Pernambuco, 32 annos, Boa-Vista; gastro enterite.

Luiza Maria Antonia, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Joaquim, Alagôas, 1 dia, Santo Antonio; encephalite.

Herminda Marques de Almeida, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista; laryngite.

Luiza, Pernambuco, horas, Recife; inviabilidade.

Thomaz, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Engracia Velloso de Santa Rosa, Pernambuco, 71 annos, Santo Antonio; carcinoma.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Leques de pennas

De todas as côres acaba de receber o Vasconcellos, á rua 1.º de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A questão da colonisação e o Jornal do Recife

A leitura dos dous artigos lançados nestes ultimos dias no *Jornal do Recife* pelos seus criteriosos redactores e da resposta dada pelo Sr. Dr. José Osorio no *Diario* de 17 do corrente despertou em nosso espirito uma certa curiosidade que nos leva a fazer as seguintes perguntas ao *Jornal*:

Porque razão atira-se *o Jornal* de modo tão desabrido contra o Sr. Dr. José Osorio?

Será pelo facto de não se ter adiantado o serviço de colonisação nesta provincia?

Não: porque do que já tem dito o proprio *Jornal* e da clara exposição que agora mesmo acaba de fazer o inspector de terras e colonisação, se conclue que a demora que tem havido na organisação do serviço é somente devida á falta do credito necessario para esse fim.

Será pela circumstancia, segundo diz o *Jornal*, de haver o Sr. Dr. José Osorio declarado pela imprensa *que não perceberia os vencimentos do lugar, até que o serviço de colonisação funccionasse e tel os percebido com toda a regularidade*?

Não nos recordamos ter lido semelhante declaração por elle firmada.

Será ainda pelo facto de perceber o Sr. Dr. José Osorio vencimentos que lhe são dados legalmente como retribuição do trabalho de sua commissão, que o obriga a distrahir-se muitas vezes de sua profissão?

Tambem não: porque, se como inspector de terras e colonisação percebe os 6:000$ que tanto incommodam o *Jornal*, deveriam as iras dos seus redactores recahir tambem no engenheiro Lycurgo de Mello que se acha nesta provincia para o mesmo fim ha mais de um anno e com vencimentos superiores a 7:000$.

E porque, finalmente, cala o *Jornal* o nome de um que percebe mais, e ataca o outro que vence menos?

A razão é simples

Um é conservador decidido e o outro pertence á grei liberal.

Ah! tartufos.

. . .

Nomeação merecida

Por portaria do Exm. Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado, senador e actual ministro da agricultura, datada de 16 do andante, foi nomeado para o lugar vago de secretario da directoria das estradas de ferro de *S. Francisco* e de *Caruarú* desta provincia, o Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Tão lisongeira noticia, vinda por telegramma, foi acolhida cordealmente pela imprensa pernambucana, verdadeiro e autorisado orgão da opinião publica, que tornou se unanime em applaudir esse acto ministerial, prova esta bem significativa de que o nomeado tem meritos na altura de todas as exigencias intellectuaes e moraes para o melhor desempenho das funcções a seu cargo.

O Diario de Pernambuco e a *Provincia*, sendo esta aliás de politica contraria a daquelle Sr. capitão, foram accordes em sua acquiescencia na expedição do alludido despacho, pelo que pode-se bem consideral-o tão digno para o nomeado, quanto acertado pelo nomeante.

O facto é que o Sr. capitão Lobo, que tanto tem de pobre quanto de intelligente, e cuja familia é muito onerosa, reune apreciaveis requisitos, e, dispondo de provadas habilitações, sua personalidade não era para continuar no esquecimento em que jazia; e por isto nos congratulamos comsigo, antecipando os nossos sinceros parabens ao pessoal de ambas as referidas estradas de ferro pelo habil secretario que o governo imperial houve por bem designar lhes.

Accresce ainda que a nomeação de que tratamos e que, como deixamos dito, teve o maximo acolhimento de correligionarios e adversarios politicos do nomeado, foi feita com dous objectivos muito honrosos—o de galardear-se o merito e de reparar-se uma injustiça,—e assim jámais se a poderá attribuir a filhotismo desarrazoado ou não, e foi o principal movel porque ella tornou se tão vantajosamente acolhida por conservadores e por liberaes.

Por tudo isto que nos occorre agora, e que não tende a lisonja ou outro qualquer sentimento menos nobre, nos é summamente grato externar esse juizo imparcial que formamos do Sr. capitão Gracindo Lobo, e só esperamos que o tempo se encarregue de realisar nossas previsões, e será então quando o illustrado Sr. Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, dignissimo engenheiro chefe ou director de ditas vias-ferreas se convencerá que tem junto a si um funccionario tão recommendavel pelo que é, quanto aproveitavel pelo que irá ser no exercicio de seu novo cargo.

Agora alguns ligeiros traços da vida publica do novo secretario, pelos quaes se evidenciará se foi ou não de justiça a sua preferencia de nomeação.

Tendo-se alistado como voluntario da patria em 1865 e seguido para o *Paraguay*, disputou alli com hombridade elogios de seus superiores, e pelo que de lá voltou capitão honorario e condecorado. Regressando a esta provincia, seu berço natal, desempenhou as seguintes commissões successivamente—, commandante da *Fortaleza do Buraco*, secretario e duas vezes commandante da guarnição de *Fernando de Noronha*, capitão da 1ª companhia do extincto *Deposito de Recrutas*, capitão da 5ª companhia do *corpo de policia*, delegado policial de varios termos e cidades do interior da provincia, e, finalmente auxiliar nos escriptorios do empreiteiro commendador Castro Rebello, e da 1ª secção da ferro via de *Caruarú*, e isto na inauguração de seus trabalhos ainda de exploração, e tambem no escriptorio central que continúa a comprehender essa e a linha do prolongamento.

A maneira porque o Sr. capitão se houve em todas essas, mais ou menos embaraçosas collocações, dil-o com vantagem os honrorissimos documentos que fazem prova de tudo isto e que elle os possue, como um legado que são.

Em taes condições o Sr. capitão Lobo não é um homem desconhecido, tanto mais porque até já foi jornalista por mais de dous annos, e jámais deixou de escrever sobre as mais importantes questões do paiz. *Rio Branco* era a denominação de seu *Jornal* e servio-lhe de campo largo para a exhibição do seu talento.

Tão honrosos precedentes autorisam a convicção do quanto externamos, e nisto confiados esperamos pelo *desideratum* do que antevêmos relativamente a nova nomeação de secretario do prolongamento e estrada de ferro de *Caruarú*.

Recife, 20 de Agosto de 1888.

Justus.

A quem competir

Chamamos a attenção das autoridades para o caso que vamos relatar: Em 1881 esteve no povoado de Areias, comarca de Goyanna, o missionario Fr. Venancio que pretendia erigir neste povoado uma capella; e, como encontrasse da parte dos habitantes boa disposição, chegou a construir a obra até o ponto em que necessitava de madeiras, quando infelizmente foi chamado por ordem superior e recolhido ao Hospicio da Penha.

Antes, porém, de retirar-se depositou o dinheiro das esmolas, que subiram a perto de seis contos de réis, nas mãos de um *catholico* que lhe pareceu o de mais confiança, com a condição de concluir a obra que já estava adiantada.

Para esse fim as madeiras já estão contractadas assim como tambem o trabalho de pedreiros. Porém até hoje este trabalho não se fez, e pelo contrario o já feito desabou, de sorte que, para que os habitantes tivessem uma missa pelo Natal, procuraram quotisar-se e com certa quota fizeram uma coberta que mal cabe o sacerdote. Cumpre, pois, que as autoridades indaguem que fim levou aquelle dinheiro, quando além d'isto consta que elle foi empregado em solta de gado e em compra de escravisados.

Goyanna, em 16 de Agosto de 1888.

Um prejudicado.

Grande attentado musical

No *Jornal do Recife* de 19 do corrente, appareceu sob a epigraphe acima, um artigo, em que se detrata da reputação musical, que tem adquirido o professor Lydio Purpurario Santiago de Oliveira.

Vamos fallar imparcialmente.

Sem ignorarmos a fonte, d'onde partio semelhante artigo, nós descortinamos, sob o negro véo, em que elle se encobre, o despeito e a intriga, de que se acham dominados alguns dos proprios collegas d'arte do Sr. Lydio de Oliveira!

Admiramos, que taes collegas sómente hoje reconheçam a incapacidade do Sr. Lidio para reger uma orchestra, quando elles, por muitos annos, a isto se prestavam; e, submissos e como bons companheiros d'arte iam insensivelmente chupando os cobres adquiridos pelo tal regente inhabilitado.

Quem assistio hontem na igreja da Santa Cruz, a execução da missa Dogma da Conceição do immortal maestre Colás, sob a regencia do Sr. Lydio, não podia deixar de ficar satisfeito pelo feliz desempenho que lhe deu a orchestra, composta, em sua maior parte de bons professores.

Se o Sr. Lydio não está na altura de reger peças de tal ordem, bem poucos, aqui nesta capital, o estão, apezar de muita *presumpção* e *competencia incompetente*, que por ahi não falta!

O que censurámos, é querer-se arguir de *inhabil* a um professor, que tem o mesmo titulo, que outros; estando, por conseguinte, no caso de reger orchestras, como sempre o fez, sem que os taes collegas a isto se oppuzessem, attribuindo-lhe, incompetencia ou falta de habilitações!

E demais, sendo o Sr. Lydio proprietario, por compra que fez, das musicas do alludido maestro Colás, está no seu direito de executal-as, quando lhe aprouver, sem que o possa prejudicar (ainda mesmo o juiz de Santa Cecilia), a infundada gritaria de alguns dos seus collegas d'arte!

E' um direito, que lhe assiste incontestavel, e incontestado!

Quem vio a presença de alguns professores, que, por espirito de curiosidade, hontem á igreja da Santa Cruz assistir a regencia do Sr. Lydio, conheceu perfeitamente que tal presença foi animada simplesmente pelo grande despeito e acerrimo odio que lhe votam a todo o transe.

Mais coherencia, Srs. professores despeitados! E' vergonhoso, como diz um antigo adagio, sujar-se a agua, que, ainda ha pouco, era boa de beber-se!

Oh! tempora Oh mores!

20 de Agosto de 1888.

Alguns espectadores.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação do n. 184

Estava o chefe da policia dando umas instrucções verbaes sobre um innocente barbado, e tendo-o como um dos taes terminou dizendo: « SÓ EU E O CORGA É QUE SOMOS MÁOS » e isto dizia ante o Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, em um dia da semana que vai terminar, e inda ouvi — illustre Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio do Recife.

Achei graça na pilheria do chefe da policia, que tem lá no archivo uma petição de quatro laudas só para me fazer entregar a mala arrombada, com as roupas do uso que a celebre alçada me tirou da casa da quinta do Bom-Successo em 13 de Abril de 1885, com as patentes das irmandades, cartões de visita, photographias de amigos até do Sr. Luiz de Paula Lopes meu caro e illustre Sr. juiz.

Custou-me a fazer entrar para o archivo da policia a tal petição e a obter-lhe despacho; ella ia e vinha, limpinha, mas a final pude conseguir com certo geito que o illustre e dignissimo Sr. Chefe a despachasse, e mais do que isso nos 18 dias ainda como louco Sr. juiz.

Tive habilidade de fazer desnortear o Dr. secretario a ponto d'elle ir tomar ares na rua, e logo apoz ao illustre Sr. chefe, de forma a elle em pessoa descer a fazer a conferencia! Eu tinha vontade de rir e bem, mas, o acto era muito serio e jamais porque o illustre Sr. chefe de policia estava incommodadissimo Sr. juiz.

A praça de policia pegava, o porteiro da Secretaria marcava na relação do celebre PELINCA, e eu mais o illustre Sr. chefe como partes olhavamos para as peças que se conferiam; só tenho pena de não chamar a attenção do illustre Sr. chefe da policia para a marca do lenço que não tinha renda; os bordados que foram de presentes dados pelas preguiçosas que deviam cuidar em arranjos de limpeza embora de consciencia, não soffreram emendas ou alteração desde 13 de Abril de 1885 até 27 de Julho de 1888, mas o liso dos seis que n'aquelle anno havia comprado na casa do Flores, confronte ao amigo Krause, foi alterado meu caro Sr. juiz.

Dos 6 lenços seguiram 3 em folha ainda por marcar, e segundo as certidões a mala só esteve no cartorio, mas os amigos Paula Lopes e Joviniano Menta actual lente de escripturação commercial, sabem que a tiveram diante de si em outra parte até no lugar onde se me offereceu metter duas balas de revolver na cabeça antes de ser preso, e em presença do Revd. padre Manoel Moreira da Gama; ora o Sr. Dr. Ferrer é honesto até no fallar, e nunca assim teve a malla arrombada... ella e José Faustino Porto em seu escriptorio, emquanto não esteve no cartorio, e que se procedia a escolha e exame do que tinham....... agadanhado na casa em Olinda e botado para dentro d'ella e das 3 de Flandres que estão ainda no cartorio, COM A ESCRIPTA DA CASA COMMERCIAL DE MANOEL FRANCISCO CORGA JUNIOR, que da mesma casa sahio nesse dia feliz Sr. juiz.

Dos 3 lenços novos e bons que me tiraram ou seguiram de Olinda em deprecada executada em parte, por esse celebre curador e aquelle depositario Porto, QUE TEM TITULO CONCEDIDO PELA CAMARA MUNICIPAL, só a policia fez entrega de um, e esse mesmo pelo direito já me não pertence por uma simples razão e vem a ser; os 6 lenços ainda estavam por marcar, e assim deprecados para passar a novo senhorio se foram os 3 mas só dispuzeram de 2 não sei porque preço, e ficou um que passou para o dominio do DR. FERRER em virtude da marca!. Aonde elle foi marcado é o que me resta saber Sr. juiz.

Se nessa occasião eu tivesse idéa que havia de correr tal circumstancia sobre o lenço já amarellado pelo tempo de estar no deposito dos espolios, para onde tinha ido clandestinamente, EM VIRTUDE DE SEUS DESPACHOS, e da insufficiencia de autoridade que ordenou e d'aquella que entregou; o illustre Sr. chefe da policia, tinha de olhar bem para a marca e de fazer lavrar a requerimento, *do louco*, alli logo um termo Sr. juiz.

No emtanto, cá está o lenço já alvinho, porém... assim como aconteceu aos tres lenços comprados ao Flores na casa da Viuva Guilherme, póde ter acontecido como sei que aconteceu com um libreco e umas amostras de papel, DE VIZO, fóra o mais, e portanto o artigo 809 do codigo commercial como não foi derrogado devia ser por V. S respeitado; se lhe agradavam doutores tinha tres doutores credores, escolhesse—OLIVEIRA FONCECA.—BARROS REGO, OU MESMO O SEABRA, mas como não gostou de credores meus, por que sem duvida zelavam o que lhe pertencia e aos demais não fez caso de mim e nem do artigo 809 do codigo commercial, Sr. juiz.

Agora o administrador, já me mimozio em presença do Barão do Limoeiro, fez-me como V. S. fez aquella minha comadre, « que não tem orelhas », quando lhe levou um requerimento que lhe não agradou, mas a porta bateu no lugar competente e não na cara, Sr. juiz.

O seu amigo Dr. Millet foi demittido a bem do serviço publico por politica, e depois agraciado por V. S com a administração de minha casa! Bem, elle na condição de promotor pedia a minha condemnação como fraudulento, E POR DIGNIDADE ASSUMIO A ADMINISTRAÇAO!... por não ter eu credores Sr. juiz?

Dizem-me que inda se não fez rateio e que nem existe dinheiro, sem duvida ha equivoco nestas cousas, e como já não estou prezo nem no hospicio dos loucos ha força para satisfazer o que não ignora; vou-lhe apresentar umas tres petições, para dar qualquer despacho em cada uma como lhe agradar, pouco mais ou menos assim tambem me agrada, por exemplo: REQUEIRA EM TERMOS, INDEFERIDO, INFORME FULANO, E DIGA SICRANO, Sr. juiz.

Não tenho dinheiro para pagar ao procurador e advogado, portanto não constituo, visto que os não quero enganar, ou fazer como a maior parte delles fazem a seus constituintes: faço bem ou mal, Sr. juiz?

Olhe que estas estampilhas inutilisadas já teem valor, não fique lá com ellas e com as petições agarradas; só encontrei um juiz que me engolio mais de 5$000 de estampilhas de 200 rs inutilisadas com as petições agarradas, e algumas cheias de informações obrigadas a fazerem-se por despachos de V. S., e até uma tem ao lado uma nota feita a lapis azul, e por causa da tal nota lá se foi o feito da commissão eleita para verificação de creditos; tinha os prezos os taes, menos o macaco industrial presidente da associação que subscreveu de seu punho MAS NÃO FEZ O NOME! Destes Aquinos ha poucos Sr. juiz.

Já encontrei um juiz e novo, que dando um despacho ante oito ou nove pessoas em liberdade, prestou attenção ao divertimento da conversa e não o deu a seu agrado, E LOGO PUCHOU POR UM NIKEL DE 200 RS., E PRETENDEU INDEMNISAR A ESTAMPILHA E PEDINDO DESCULPA, E AO MESMO TEMPO O OBSEQUIO DE FAZER OUTRO, Sr. juiz.

Seja recto, que eu serei direito tambem, e principio por chamar os meus dous curadores, « QUE O FORAM POR FAVOR A MEU PEDIDO » a juizo; quero que prestem contas para satisfazer a lei, já que para satisfazer a lei, tive de andar esmolando um curador, Sr. juiz.

Aonde se vio um louco para o deixar de ser andar pedindo por favor ou obsequio á pessoas idoneas para serem seus curadores, se porventura o juiz aceitasse seu nome na conta senatorial para escolher; pois andei eu, e quando o primeiro se poz de accordo com V. S., fil-o logo pedir a demissão, para não ir de encontro ao termo de juramento que firmou sem jurar tambem, Sr. juiz.

Se a Relação ou o executor do accordão tivessem satisfeito as exigencias da lei, dando-me um curador, já que me tiraram os demais direitos e fiquei por este facto só sendo pessoa; não entrava no Hospicio da Tamarineira e nem tambem eu seria tão justiceiro agora, Sr. juiz.

Os togados de habitos pretos, QUE ME TEM MEDO, para não dizer outra cousa, só me não tiraram duas cousas; uma não digo por que emfim—NÃO ESTA' SEMPRE—como as vezes, e a outra, avida ou existencia: onde se vio pessoa ante juridica sem ter pai, curador ou tutor, Sr. juiz...

Continuo porque é assim preciso.

Olinda, na Quinta do Bom Successo, a 17 de Agosto de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Prado

Serão *ellas* devolvidas?..........

Ou uma formal engasopadella ao publico que *o* ouvia?

Que fumaça!!

Que musico!!

I... Norte & Azevedo.

Noticia

Miss Emma Lynden

A primeira artista da Companhia Balabrega *foi attacada subta* e seriamente no sabbado pela manhã de uma enfermidade grave, proveniente de um resfriamento que apanhou na noite do dia anterior ficando assim durante trinta e seis horas em risco da sua preciosa vida que acha-se hoje felizmente salva devido aos esforços de dois dos mais illustrados medicos desta capital

Em virtude desse accidente só poderá se apresentar ao distincto publico desta cidade, bem como a Companhia Balabrega de milagres modernos, no theatro de Santa Isabel no SABBADO 25 DO CORRENTE.

Tempo em que os medicos dizem que ficará miss Emma totalmente restabelecida.

Por este motivo pede desculpa as illustres senhoras do Recife e ao publico em geral pela involuntaria falta commettida.

Miss Emma Lynden e Companhia Balabrega.

Offerecido a D. Amelia Rodrigues Beirão, no setimo dia de seu passamento.

Oh! virgem terna de semblante meigo.
Em frio leito lá jaz a dormir...
Na dura campa repouza a donzella...
Os labios d'ella estão a sorrir

No grande espelho de illusões da vida,
Eu vejo as vezes seu gentil semblante
Nas fracas eras de meus novos annos;
Vejo a virgem em scismar constante....

Somente as aves ao romper da aurora
Vos vem á campa á trinar n'um galho...
Rugem os cyprestes ao soprar dos ventos,
Bafejam hymnos ao cahir do orvalho!

Adeus Amelia! Vive junto a Deus!
Paras meus prantos por uma alma sã
Meu Deus! E triste contemplar a tumba..
D'aquella virgem: que amei como irmã.

20 de Agosto de 1888.

Martinho J. de Oliveira

Prado Pernambucano

Nesta ultima corrida de domingo, o escandalo chegou ao zenith. Certos fidalgotes acostumados a illudir a boa fé do publico, não podendo conseguir accordo, na corrida entre os cavallos Mastin e Trovador, sendo que deste, elles são proprietarios, ordenaram que o *jockey* desrespeitasse aos juizes e ao publico com tanto que ganhasse o seu cavallo, e foi o que se deu.

O *jockey* que corria em Trovador, não se emportou de pegar as redeas do Mastin quando viu que este ganhava.

E' preciso que a directoria do Prado, collocando-se na altura que lhe é propria, puna a estes *arrojados* e neste caso a unica pena é não pagar o premio, pois é uma justiça o ao mesmo tempo ensinar o caminho da honra a quem não a tem.

A opinião publica.

Prado Pernambucano

E' um dever inviolavel, punir os criminosos. Pois bem.

Disputavam, ante hontem, neste *Prado*, a carreira do 5.º pareo os *jockyes* que montavam os animaes Mastin e Trovador.

O d'aquelle, brilhantemente, esforçava-se para galgar licitamente a frente, em quanto o deste, insolitamente, desviando-se do caminho que trilhava, alcançava, ao approximarem-se do poste vencedor, chicotar e refrear *Mastin*!!

Este infame acto tanto mais revoltante quanto affrontoso, presenciado por quantos tiveram a desdita de alli acharem-se, praticado por semelhante *jockey*, escandalisou as vistas do publico de tal forma que não pode passar sem o seu mais vivo protesto.

Sentindo nos ultrajados, na qualidade de

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1888.

Notou-se hoje algum movimento no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociados 27.300$ de titulos da divida publica geral com o desconto de 6 %, 12.400$ de acção do Banco do Brazil com o premio de 33 1/2 %, e 6 700$ de lettras hypothecaria com o desconto de 3 %.

A posição dos diversos mercados foi a que se vê abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 20 de Agosto de 1888

Apolices geraes de 5 0/0, a 940$ cada uma.
Acções do banco do Brasil, do valor de 200$000 a 267$ cada uma.
Lettras hypothecarias com juros a 97$000 cada uma

Na hora da bolsa

Venderam-se:
19 apolices geraes de 1:000$.
6 ditas de 1:000$.
3 ditas de 500$.
1 dita de 400$.
2 ditas de 200$.
60 acções do banco do Brasil.
2 ditas idem idem.
67 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram a saccar a 26 1/4 d.

A' tarde o London deu quantias pequenas a 26 3/8 d.

Em papel particular não constou transacções.

O mercado fechou firme

No Rio, os bancos em geral offereceram saccar a 26 3/8 sem apparecerem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/4	26
Paris	361	364
Italia	..	361
Hamburgo	448	451
Lisboa e Porto	202	204
Principaes cidades de Portugal	..	209
Ilha dos Açores	..	212
Ilha da Madeira	..	209
New-York	..	1$900

Algodão

Sem vendas, apparecendo idéa de 6$000 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 18, attingio a 753.632 1/2 kilos, sendo.. 496.502 1/2 para o exterior e 257.130 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 4.876 saccas, sendo por:

Barcaças	311	Saccas
Animaes	2.516	»
Via-ferrea de Caruarú	326	»
Via-ferrea de S. Francisco	364	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.359	»
Somma	4.876	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	3$000 a 3$200
» 3.ª boa	2$700 a 2$900
» 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
» bruto	1$100 a 1$400
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 18, subio a 3.206 526 kilos, sendo 1.418.399 para o exterior e 1.788.127 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 2.359 saccos, sendo por:

Barcaças	893	Saccos
Animaes	46	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.392	»
Via-ferrea de Limoeiro	28	»
Somma	2.359	Saccos

Couros salgados

Não constou vendas.

Couros verdes

Sem transacção.

Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Ceará», para:
Bahia: 75/3 com mel.
Rio de Janeiro: 249 saccos com assucar mascavado, 25 pipas com aguardente 238 saccos com cocos (fructa).
Santos: 500 saccos com assucar branco e 955 ditos com dito mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. fr. «Orenoque», para:
Lisboa: 500 saccas com algodão.
Carreg. Souza Basto, Amorim & C.

Vap. nac. «Espirito-Santo», para:
Ceará: 40 saccos com assucar branco, 20 fardos de xarque e 10 barricas com sebo.
Maranhão: 10 fardos de xarque e 6 caixas com 137 1/2 kilos de rapé.
Pará: 75 saccos, 1 742/2 barricas, 588/4 ditas e 40 latas com assucar branco, 100 saccos com farinha de mandioca, 20 pipas e 175 barris de 5º. com aguardente e 4 caixas com calçado nacional.
Manáos: 45/2 barricas e 25/4 ditas com assucar branco, 120 barris de 5º com aguardente, 5 caixas com oleo de ricino e 3 attados com preparados de jurubeba.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE AGOSTO DE 1888
(Vide o *Diario* de 19 de Agosto

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Navios á descarga

Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Barca norueguense *Bilard*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 8º*, varios generos.
Patacho nacional *Regoleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.
Patacho norueguense *Rjkan*, farello.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Paquete francez *Orenoque* entrado de Buenos Ayres e escalas, em 19 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Xarque 1488 fardos a Baltar Oliveira & C.

Vapor inglez *Mariner*, entrado de Liverpool e escala, em 18 do corrente e consignado a Samuel P. Johnston; manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 4 volumes a diversos.
Arroz 25 saccos á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos.
Arcos de ferro 40 feixes a W. Halliday & C.
Ardosias 2 caixas a Ramiro M. da Costa & C.
Balanças 1 caixa a W. Halliday & C., 2 a Parente Vianna & C.
Barrilha 50 tambores á ordem, 20 a João F. da Costa.
Biscoutos 5 caixões a José Joaquim Alves & C., 24 a Guedes de Araujo & Filho, 4 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Fernandes & Irmãos.
Barras de ferro 310 a Ferreira Guimarães & C., 160 e 39 feixes a Companhia Pernambucana.
Calçados 1 caixão á ordem, 3 a Antonio Cruz & C, 1 a Thomaz de Carvalho & C, 3 a F. Barbosa & C.
Chá 65 grades á ordem, 14 1/2 caixas a Domingos Cruz & C.
Couros 1 caixão a A. J. de Azevedo.
Cravo da India 5 saccos a Paiva Valente & C
Conservas 22 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a João Fernandes de Almeida, 35 a Guedes de Araujo & Filho.
Canos de chumbo 2 barricas a W. Halliday & C
Canella 13 caixas á ordem, 15 a João Fernandes de Almeida.
Cidra 25 caixas á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões & C.
Carvão de pedra 20 toneladas a Cardoso & Irmão.
Canos de ferro 1 barrica e 15 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Cerveja 10 barricas a Affonso de Oliveira & C, 20 a Carvalho & C., 10 a Soares & Fernandes, 25 á ordem.
Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C., 2 a Samarcos & C., 1 a Mata Irmãos & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a Bruno da Silva Carvalho & C.
Chumbo de munição 50 barris a Ferreira Guimarães & C., 50 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Chapas para fogão 35 a Antonio Pinto da Silva
Cofre de ferro 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Coke 21 toneladas a Cardoso & Irmão.
Drogas 5 volumes a Rouquayrol Freres, 11 a Francisco Manoel da Silva & S.
Enxadas 10 barricas a Ferreira Guimarães & C., 32 a W. Halliday & C, 6 á ordem.
Enxofre 40 barricas a Albino Silva & C.
Estopa 4 fardos a Parente Vianna & C., 25 á ordem.
Elastico 1 caixa a Ramos Gappert & C.
Encerado 1 caixão a W. Halliday & C.
Ferro 15 fardos a Vianna Castro & C.
Fio 8 fardos a Oliveira Basto & C., 1 a Parente Vianna & C.
Fogareiros 330 a Antonio P. da Silva.
Ferragens 1 volume a C. C. da Costa Moreira & C., 41 a Antonio Pinto da Silva, 20 á ordem, 1 a Medeiros Irmãos, 27 a W. Halliday & C., 16 a A. Duarte Carneiro Vianna, 16 a Albino Silva & C., 4 a Parente Vianna & C., 32 a Ferreira Guimarães & C, 318 a Cardoso & Irmão, 6 a J. H. Boxwell, 9 a Miranda & Souza, 10 a Vianna Castro & C., 39 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Reis & Santos, 6 a José de Sá Leitão, 10 a Colonia Isabel.
Formas para assucar 20 volumes a Cardoso & Irmão.
Folhas de flandres 50 caixas a W. Halliday & C.
Louça 30 gigas a José de Macedo, 65 a Joaquim Duarte Simões & C., 55 e 3 barricas á ordem, 7 e 1 a José de Araujo Veiga & C, 4 ditas a Guimarães & Perman.
Linha 3 caixões á ordem, 1 a Luis Antonio Siqueira, 10 a Manoel Collaço & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco Lauria & C., 19 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Frederico & C., 21 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Lona 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Lanterna de papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Materiaes para navios 6 volumes a Joaquim Alves da Silva Santos, ditos para estrada de ferro 4 volumes a Great Western of Brazil, dito para esgoto 54 volumes a Recife Drainage Company, ditos para encanamento d'agua 209 volumes e peças a Companhia de Beberibe, dito para engenho 351 volumes e peças a The North B. Sugar Factorie Company, 306 aos herdeiros Bowmann.
Mercadorias diversas 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 4 á ordem, 1 a Netto Campos & C, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a Medeiros & C., 26 a Great Western of Brazil.
Meias 1 caixa a F. Azevedo & C.
Moveis 4 caixões a A. Duarte Carneiro Vianna, 7 a W. Halliday & C., 16 a Silva Fernandes & C., 1 a Fradcisco Manoel da Silva & C.
Machinas 4 volumes a Castro & Irmão, 111 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Medeiros Irmão, 1 a M. G. C. Guimarães.
Objectos para escriptorio 1 caixão a Amorim Irmãos & C.
Ditos para chapéos de sol 2 caixões a Leite Basto & C.
Oleo de linhaça 45 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a C. C. da Costa Moreira & C. 10 á ordem, 5 a Joaquim Alves da Silva Santos.
Papel de embrulho 40 fardos a ordem.
Dito de impressão 28 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filho.
Pás de ferro 3 feixes a Great Western of Brasil, 20 a Ferreira Guimarães & C.
Pregos 9 barricas a N. J. Lidstone.
Pimenta da India 5 saccos a Soares & Fernandes.
Taxas de ferro 4 a Medeiros Irmãos & C.
Tijolos para limpar facas 10 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.
Trapos 2 fardos a Caetano C. da Costa Moreira & C.
Tintas 30 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem.
Tijolos prova de fogo 12 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos.
Tecidos diversos 2 volumes a J. A. Dias, 1 a Figueirêdo & C, 2 a Barnet & C., 64 a Machado & Pereira, 9 a Couto Santos & C, 13 a Guerra & Fernandes, 1 a D. P. Wild & C., 3 a A. Duarte & C., 31 a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Olinto Jardim & C., 1 a L. Maia & C, 1 a A. Santos & C., 9 a Silveira & C, 13 a A. Amorim & C, 4 a Fernandes Silva & C., 28 a N. Maia & C., 11 a Alves de Brito & C, 1 a Francisco Lauria & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Ferreira, Barbosa & C., 2 a Ferreira Magalhães & C, 9 a A. Vieira & C., 14 a Rodrigues de Carvalho & C., 158 á ordem.
Vinho 1 barril á ordem.
Vidros 1 caixa a Affonso Oliveira & C., 1 a Colonia Izabel.
Whiskey 15 caixas a H. Fletcher.
Zinco 10 barricas a W. Halliday & C.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 60 caixas a Domingos Cruz & C.
Aveia 2 saccos a Pedro O. de Cerqueira.
Alhos 31 canastras a João Fernandes de Almeida, 70 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C
Azulejos 35 caixas a F. Baptista de Araujo.
Batatas 150 meias caixas a Paiva Valente & C., 100 a Silva Guimarães & C., 25 a J. J. Alves & C, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a João Fernandes de Almeida, 25 a Essaty Rodrigues & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a Essaty Rodrigues & C., 15 a Araujo Castro & C.
Cabos 15 fardos a Beltrão & Costa, 20 a Caetano C. da Costa Moreira.
Conservas 1 caixa a J. da Silva Pereira Lisboa.
Chouriças 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cal 50 barricas a Amorim Irmãos & C.
Herva doce 1 sacco a Domingos Ferreira da Silva, 10 a F. R. Pinto Guimarães & C.
Massa de tomate 25 barris a José da Silva Pereira Lisboa.
Maçães 40 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Mercurio 2 caixas a Manoel Collaço & C.
Passas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Pedras 17 volumes a Luis Antonio Sequeira.
Pregos 14 barricas a Paiva Valente & C.
Palitos e rolhas 5 grades com cabazes á ordem.
Sardinhas 150 caixas a Pereira Carneiro & C.
Uvas 13 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Vinagre 20 pipas e 50 barris a Paiva Valente & C.
Vinho 6 pipas e 10 barris a Victorino da Silva & C., 10 e 10 barris a Fernandes & Irmãos, 3 e 10 a J. Ferreira da Costa, 4 e 40 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 1 pipa a Essaty Rodrigues & C, 10 e 20 barris a A. M. da Silva, 5 e 65 a João Fernandes de Almeida, 5 e 51 a João Felisberto da Cruz Braga & C., 25 barris a Antonio de Oliveira & C., 5 a J. Filippe & Aguiar, 5 a A. Clemente Coimbra Pinto, 4 a A. A. da Silva, 70 a Souza Basto Amorim & C, 5 a Abrantes & C., 3 e 1 caixa a Pedro O. de Cerqueira.

Carga do Porto

Azeite de oliveira 1 caixa a A. J. F. Monteiro, 1 a W. Halliday & C.
Alhos 70 canastras a Paiva Valente & C. 53 a Francisco R. Pinto Guimarães & C.
Carne defumada 1 caixa a Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Ferragens 3 caixas a Miranda & Souza, 6 á ordem.
Livros 2 caixões a G. Laporte & C.
Linha 1 caixa a Maia e Silva & C.
Massa de tomate 14 caixas a Domingos Alves Matheus.
Pregos 5 barricas a Miranda & Souza, 5 a W. Halliday & C.
Penteiras 2 fardos aos mesmos.
Palito 2 caixões a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Salpicões 1 caixa a A. J. de Oliveira Campos.
Vinho 4 pipas e 40 barris a Fraga Rocha & C., 1 barril a A. J. F. Monteiro 1 a Luis Antonio Siqueira, 1 a Antonio de Souza Duarte Ferreira, 35 e 2 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 30 a ordem, 50 a Pereira Ferreira, 30 a Domingos Alves Matheus.

Exportação

[illegible], 18 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, carregaram:
Para Bordeaux, R Consseiro 1,300 grammas de ouro e 7,200 ditas de prata.
Para Paris E. Goetchel & C. 3,000 grammas de ouro, 6,000 ditas de prata e 16 kilogrammas de cascos de tartaruga.

Para o interior

— No hiate nacional *Apoty*, carregou:
Para Mossoró, M. Amorim 30 barris com 2,880 litros de mel.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para Natal, Pinto Alves & C. 65 barricas com 3,900 kilos de assucar refinado.
Para Macáo, Gomes de Mattos Irmão 45 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, Gomes de Mattos Irmão 30 saccos com milho e 20 ditos com farinha de mandioca.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «Tagus», para:

João Ramos	700$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Espirito Santo», para:

Parahyba	1.000$000
Pará	12.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 18	532:581$883	
Idem de 20	30:493$258	
		563:075$141
Renda provincial:		
Do dia 1 a 18	65:268$270	
Idem de 20	2:938$758	
		68.207$028
Somma total		631:282$169

Segunda secção da Alfandega, 20 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 18	27:600$389	
Idem de 20	2:739$414	
		30:339$803

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 18	25:243$433	
Idem de 20	3:464$830	
		28.708$267

Recife Drainage

Do dia 2 a 18	24:458$045	
Idem de 20	3:464$830	
		28:708$267

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 18 e 19 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

65 bois pesando 12,718 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 52 1/2 de 1ª e 12 1/2 de particulares.	
562 kilos de peixe a 20 réis	11$240
76 cargas de farinha a 200 réis	15$200
64 ditas de fructas diversas a 300 réis	19$200
50 taboleiros a 200 réis	10$000
51 suinos a 200 réis	10$200
39 matutos com legumes a 200 réis	7$800
Foram occupados:	
62 columnas a 600 réis	37$200
2 escriptorios	600
45 compartimentos de farinha a 500 réis	22$500
59 ditos de comida a 500 réis	29$500
199 ditos de legumes a 400 réis	79$600
34 ditos de suinos a 700 réis	23$800
20 ditos de tressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	219$600
Rendimento dos dias 1 a 17 do corrente	3:537$120
Foi arrecadado liquido até hoje	3:965$960

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 102 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 69 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Hamburgo	*Lissabon*	hoje
Norte	*Finance*	23
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Advance*	26
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	25
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Aconcagua*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Aracajú	*Mandahu'*	22 ás 5 h.
Santos e esc.	*Finance*	23 ás 4 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Estados Uni.	*Advance*	26 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de San Nicolas*	26 ás 2 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2 459 toneladas, commandante Mortenard, equipagem 129, carga varios generos; a Augusto Labille.

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 104, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Valparaizo e escala—27 dias, vapor inglez *Britania*, de 2,479 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 95, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Port Natal—78 dias, brigue americano *John C. Noyes*, de 344 toneladas, capitão Geo B Hix, equipagem 7, em lastro; a Henry Forster & C.

Macáo—14 dias, hiate nacional *Deus te Salve*, de 70 toneladas, mestre Antonio Jorge do Nascimento, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortenard, carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Britania*, commandante G. Massey, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante E. Lancy, carga varios generos.

Navios entrados no dia 20

Aracajú e escala 7 1/2 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Macáo—7 dias, hiate nacional *Bom Jesus*, de 85 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor austriaco *Matlekovits*, commandante Bandichff, carga varios generos.

New York—Barca norueguense *Alfarin*, capitão N. A. Nielsen, em lastro.

Santos—Barca norueguense *Lyn*, capitão A. Kiaase, carga sal.

espectador s vimos respeitosamente pedir ao illustre Sr. Dr. secretario para que não se faça esperar a expulsão d'aquelle *jockey*.

S. S. deve melhor comprehender que não é com pequenas multas que chegará a reprimir aquelle que arrojou-se a commeter o mais brutal attentado.

Assim, esperamos que S. S., para evitar não só a reproducção desta e d'outras scenas mais desagradaveis, como tambem a consecução de algum plano de desforra, não trepitará acquiescer ao nosso pedido, prohibindo até a entrada d'aquelle atrevido *jockey* no ensilhamento.

Muitos indignados.

Eleição dos devotos que teem de festejar nossa padroeira, a Virgem Santissima do Rosario em sua igreja, na freguezia da Boa Vista, no presente anno de 1888

Juizes por eleição

Os Illms. Srs:
José Jacome da Costa.
Mario Calazans de Sant'Anna.
Capitão Adolpho Trajano Accioli.
Domingos Ferreira Coutinho.
José Castor de Araujo Souza.
João Francisco de Torres Bandeira.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs:
Francisco Dezoito.
José Francisco de Figueiredo Filho.
Severiano Manoel do Nascimento.
Manoel Alvaro Monteiro.
Professor Candido Filho.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs:
Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.
João Benedicto de Sant'Anna.
Adalberto José de Paiva.
Deodato Francisco da Silva.
Capitulino Luiz de França.
Manoel Francisco Cardoso Guimarães.
Bibiano Affonso do Monte.
Manoel Victor de Mello.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs:
Vicente Pereira do Nascimento.
Marcellino Correia Lima.
Liberio Anizio Pinto
Bento José Fernandes.
Professor Trajano Felippe Nery de Barcellos.

Juizas por eleição

As Illmas. e Exmas. Sras:
D. Julia Francelina d'Oliveira.
D. Maria Senhorinha de Mello, esposa do Sr. Calixto José de Mello.
D. Maria do Nascimento, esposa do Sr. José Antonio do Nascimento.
D. Marianna Joaquina Boa Viagem, esposa do nosso irmão Luiz de França Boa Viagem.

Escrivãs por eleição

As Illmas. e Exmas. Sras:
D. Ambrosina Santiago d'Oliveira, filha do Sr. professor Lydio Santiago d'Oliveira.
D. Tolentina Escolastica Correia do Monte.
D. Francisca de Paula.
D. Maria das Dôres Define Carneiro.
D. Silvana Benta do Espirito Santo.
D. Joanna Baptista Ferreira, filha do nosso irmão Vicente Ferreira Nunes.

Juizas por devoção

As Illmas e Exmas Sras:
D. Damiana Maria d'Oliveira.
D. Joanna do Espirito Santo Campos.
D. Rosa Apolonia de Alencar.
D. Francisca Rodrigues Campos do Sacramento.

Escrivãs por devoção

As Illmas. e Exmas. Sras:
D. Luiza Francisca de Jesus.
D. Marcionilla Maria do Sacramento Fernandes.
D. Maria Semeana da Conceição.
D. Antonia Vicencia do Espirito Santo.
D. Henriqueta Fernandes Lopes.

Mordomos

Os Illm. Srs.:
Ambrosio de Paula e Silva.
Francisco Cardoso.
Sabino Braga da Silva.
Evaristo Rodrigues de Almeida.
José Lopes dos Santos.
Eugenio Chrispim do Nascimento.
Martiliano Thomaz Xavier.
Manoel Maria do Nascimento.
Joaquim Cardoso.
Manoel Estevão de Oliveira.
João Demetrio de Almeida Cavalcante.
Roberto José do Espirito Santo.
Manoel Soares Neves.
Eufrasio Wanderley Lins.
José de Hollanda.
Constantino Alves da Silva.
Guilherme Candido Ferreira.
João Manoel.
Braz Manoel do Bomfim.
Marcolino José dos Santos.
Bernardino de Senna Corás.
Severiano Manoel do Nascimento.
Manoel Alves Pereira dos Santos.
Francisco Victorino dos Santos.
Adolpho Francisco de Mello Tavares.

Mordomas

As Illmas. Exmas. Sras.:
D. Antonia Vicencia do Espirito-Santo.
D. Percilia Maria da Conceição.
D. Rita da Conceição Motta.
D. Luciana Paulina de Hollanda.
D. Joanna Nepomucena de Hollanda.
D. Rita Neves.
D. Bemvinda Martins de Arruda, esposa do Sr. Lauriano de Arruda.
D. Joanna Martins das Chagas esposa do Sr. Francisco Benedicto das Chagas.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, 12 de Agosto de 1888.

O secretario
Manoel Jovino de Sant'Anna.
Vigario, Augusto Franklin Moreira da Silva.

O sedlitz chanteaud

Cuja fama é universal, é um purgante salino, a refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario e utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosa, promptas as congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contratações do Sellitz e dos medicamentos dosimetricos cujo unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija se nos rotulos o nome dos autores.— Burggraeve Chanteaud.

N. 315

Bellesa perpetua

Por ventura ha algumas senhora que deseje perpetuar o brilho, côr e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto, visto ser possivel.

O cabello nasce de umas radiculas bulbosas secretadas em cellulas diminutas que se acham debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessam suas secreções, ou as raizes do cabello não teem bastante vigor para levantar as secreções as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do craneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello.

De todas as preparações para os cabellos, o Tonico Oriental é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

Asthma em uma moça

Eu abaixo assignado morador em Santa Victoria do Palmar attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE CAMBARÁ do Sr. José Alves de Souza Soares, de Pelotas.

Delfino José Rodrigues.

O corpo medico de Pariz acolheu benevolamente o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhão; a sua administração facil collocou o entre as mãos de todas as mães; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao racionio.

(Revue Médicale)

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* »

Jurisprudencia

Acaba de chegar para a Livraria Franceza, o primeiro volume do Processo Criminal de Primeira Instancia, pelo Dr. Francisco Luiz; (5$000).

Rua 1º de Março n. 9

Prestai attenção

Os Srs. Manoel Lourenço de Souza, Luiz de Sá e Almeida, José Pedro Gonçalves e outros muitos já attestaram de terem-se curado de empingens e tudo quanto é syphilis só com os genuinos depurativos o Licor Antipsorico alternado com os Pós depurativos de Mendes ou com as pilulas feitas dos mesmos Pós.

ORA ORA

Os Srs. Joaquim C. L., da Cunha, João R. de Lara Mello, Joaquim D. de Vallois, D. Maria Angelica da Silva, e outros tambem já attestaram prodigiosas curas de rheumatismos, só com o uso do especifico Anti-rheumatico Paulistano.

UMA COROA DE GLORIA

Dos illustres e conceituados Srs. Drs. Thomaz Alves, Cunha Vasconcellos e J. J. R. de Sant'Anna, ha muito que já foram publicados os attestados justificando a applicação salutar dos beneficos Pós Anti-hemorrhoidarios sempre á satisfação dos doentes de hemorrhoidas e outros incommodos provenientes dellas.

ANDARA' DOENTE QUEM QUIZER

Grande deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. e na corte, Silva Gomes & C.

Prnambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASS PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

LEIAM

O solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, administrador da massa fallida de José dos Santos Coêlho, avisa aos devedores da referida massa, que, no praso de 8 dias devem liquidar seus debitos, sob pena de serem liquidados judicialmente.

Recife, 17 de Agosto de 1888.

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22=RUA DA CRUZ=22

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentoss. indicação da damarcação dos terreno com

Leonor Porto

Rua Largado Rosario n. 28

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31 – 1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeir andar.

Telephone n. 226

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospita Portuguez n. 14.

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

Dr. Eduardo Silveira

De volta da sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas do dia, a bordo da barca hespanhola «Virgen de Monserrat», se ha de vender em leilão, a quem mais der, a dita barca, com todos os seus pertences, constantes do inventario junto aos respectivos autos avaliada em dos contos de réis, indo a praça á requerimento de seu capitão Ricardo Cossa y Rosso, em razão de se achar a dita barca em estado de inavegabilidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos pretendentes, mando ao agente de leilões Thomaz José de Gusmão affixe no lugar do costume e faça publicar pela imprensa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpra.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos trinta e um dias de Julho do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomas Garces Paranhos Montenegro.

O Dr. Adolpho Nunes Lins, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio do termo de Agua Preta, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de prazo virem, e delle noticia tiverem, que no dia 30 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, no paço da Camara Municipal ás 12 horas da manhã, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, os bens que foram penhorados a José Mathias de Mello Lins e sua mulher, por execução que lhes movem Correia & C. Successores, cujos bens são constantes da respectiva avaliação no cartorio do escrivão Pedro Leite, que este escreveu, o qual é do theor seguinte:

Nós abaixo assignados avaliadores juramentados, certificamos que em observação do respeitavel mandado do Illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal e do commercio deste termo de Agua Preta, e a requerimento de Correia & C. Successores, por execução que movem a José Mathias de Mello Lins e sua mulher, fomos ao engenho Prato Grande deste termo, para avaliarmos os bens constantes do mandado retro, e depois de termos tudo bem examinado e feitas as averiguações necessarias passamos a dar os seguintes valores:

9 couxos para retame a 4$ cada um, 93 formas em máo estado a 400 rs. cada uma, um carro em máo estado por 20$, 3 bois mansos, sendo de nomes Curinga, Saudades e Gallante, a 50$ cada um; deixando de avaliar o boi de nome Rendeiro por ter morrido, 1 alambique sem fundo com os respectivos utencilios em bom estado, por 200$, 1 esquenta garapa, por 4$, 1 resfriador, por 4$, 3 quintos e uma torneira, por 3$, 1 par de ancoras, em bom estado, por 5$ Utencilios do engenho para moagem, sendo queo vapor, moendas e taxas, avaliamos o vapor por 2:000$, as moendas por 700$, as taxas por 500$, a safra a colher-se, avaliamos em 800 pães, sendo 200 de fazenda e 600 de meiação dos lavradores, a 2$ cada pão, a parte do engenho, avaliamos em 3:825$612, preço do inventario.

E por ter sido os mencionodos valores dados de commum accordo entre nós avaliadores sem haver divergencia alguma, assignamos.

Engenho Prato Grande, 23 de Julho de 1888. - Antonio Fernandes Barbosa Santos e Francisco Antonio das Chagas.

E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a todos a noticia, mande o porteiro do juizo afiixar o presente no lugar do costume, do que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Agua Preta, em 7 de Agosto de 1888.—Eu Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi. Adolpho Nunes Lins.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé—Agua Preta, 7 de Agosto de 1888.—Oescrivão de execuções, Pedro Severo da Costa Leite.—Era supra.—O escrivão, *Pedro Severo da Costa Leite.*

DECLARAÇÕES

Circulo Catholico do Recife

De ordem do Sr. presidente, communico aos Srs. membros desta sociedade, que d'amanhã, 22 do corrente em diante, podem ser frequentados os salões da mesma, das 5 horas da tarde ás 8 da noite, até segunda ordem.

Recife, 21 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
S. Cabral.

Secretaria da instrucção publica, 18 de Agosto de 1888

Interrogatorio

O professor José de Calansans Rufo Duarte é convidado de ordem do Sr. Dr. inspector geral, a comparecer no dia 15 de Setembro futuro, pelas 12 horas da manhã, perante o conselho litterario, afim de ser interrogado sobre os factos que lhe são arguidos pelo delegado litterario de Palmeira de Garanhuns, na denuncia que encaminhou ao mesmo Sr. Dr. inspector geral, e pelos quaes está sendo disciplinarmente processado, sob pena, de não comparecendo, proceder-se a sua revelia.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Confraria

DE

S. José d'Agonia erecta na igreja do Carmo

Tendo a mesa regedora resolvido mandar reconstruir o seu antigo cemiterio, edificado nesta igreja, pelo presente convido a todos os possuidores de restos mortaes que se acham inhumados no cemiterio, a removel-os no prazo de 30 dias, findo os quaes a mesa regedora dará destino conveniente. Convida-se aos senhores artistas, afim examinarem a dita obra e mandarem as suas propostas em cartas fechadas á rua do Imperador n. 2, afim de serem abertas em mesa, no praso de 15 dias.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 13 de Agosto de 1888—O secretario,
José Mauricio de Alencar.

Itambé

SOCIEDADE PROTECTORA DA CORPORAÇÃO MUSICAL PEDRA PRETA

De ordem do Ilm. Sr. director desta sociedade, para cumprimento do que dispõe o § 2º do art. 11 dos estatutos que regem a mesma sociedade, convido a todos os socios, fundadores e secundarios, a comparecerem na séde da sociedade no dia 2 de Setembro proximo, ao meio dia, para que, reunidos em assembléa geral, proceda se á eleição dos doze membros do conselho administrativo, que tem de funccionar durante o anno social, que começará a 8 de Setembro.

Secretaria da directoria da sociedade, 2 de Agosto de 1888.

O secretario.
Luiz Antonio Bezerra de Menezes,

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, tem de ir novamente á praça pela terceira vez, com o abatimento da lei, para serem vendidos os bens seguintes:

Um sobrado de um andar n. 67 á rua dos Guararapes, freguezia do Recife, em ruinas, por 280$, pertencente aos herdeiros de Bellarmino do Rego Barros.

Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, sita no lugar denominado Canal dos Remedios, tudo em bom estado, por 800$, pertencente a Antonio Caldas da Silva; cujos bens foram penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 17 de Agosto de 1888

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

Declaro de ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2º da lei do orçamento vigente; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 26 de Agosto

Convites para este sarão na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Matriz de S. José

Mesa geral

Por ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no nosso consistorio pelas 5 horas da tarde do dia quarta feira 22 do corrente mez, para eleger se os funccionarios que não aceitaram os cargos para que foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife, 18 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Heliodoro C. P. Rabello.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas que ainda não receberam o dividendo do 1º semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, a virem receber no primeiro andar do sobrado n. 5 á rua do commercio. Recife, 10 de Agosto de 1888.

O thesoureiro.
Thomaz Comber.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que esta companhia vai dar alta pressão a agua de seus encanamentos da rua Marquez do Herval e travessas adjacentes, pelo que serão transformadas as antigas pennas d'agua e concedidas novas. Recife, 17 de Agosto de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64, armazem	360$000
Idem da Moeda n. 45, idem	360$000
Idem idem n. 49, idem	360$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem idem n. 21, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2 andar,	180$000
Idem idem n. 23, 3 andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3 andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$000
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem do Visconde de Itaparica n. 24, 1º andar,	360$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n. 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38, casa terrea	240$000

Itambé

SOCIEDADE PROTECTORA DA CORPORAÇÃO MUSICAL PEDRA PRETA

De ordem do presidente do conselho administrativo desta sociedade, o Ilm. Sr. Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, convido a todos os Srs. socios honorarios e benemeritos para assistirem no dia 7 de Setembro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, na séde da sociedade, á installação do club litterario e musical e da escola nocturna, para o ensino de meninos desvalidos: bem como, para no dia 8 do mesmo mez, ao meio dia, assistirem á posse do novo conselho, que tem de administrar os negocios inherentes á mesma sociedade durante o anno social, que começará sempre naquelle dia de cada anno.

Cidade de Itambé, 10 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Antonio Porfirio da Cunha.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 516:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE.
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida que deverá realizar-se no domingo 26 de Agosto de 1888

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.260 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.609 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 85$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros: Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — EXPERIENCIA — 1.400 metros. Egoas nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça feira 21 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Para o pareo *Consolação* só serão acceitas as 12 propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 16 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DO THEATRO

Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1· actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

Amelia Vieira Santos

Ultimos espectaculos !
Recitas de despedida !

Hoje ! Terça-feira Hoje !

Ante-penultimo espectaculo de despedida
Uma unica representação do soberbo drama maritimo em 1 prologo e 5 actos, do popular escriptor francez D'Ennery, traducção de Julio Rocha, intitulado :

O CAPITÃO DE PIRATAS
OU
O FILLO DA NOITE

Toma parte toda a companhia.

TITULOS DOS ACTOS
1· O assassino do duque—2· Provocação e duello—3· Rapto de Violeta—4· No golfo Saint Morló—5· A abordagem—6· Amor de mãi.

A scena do 4· acto representa um navio em alto mar, tomando todo o theatro, á bordo do qual se passa a acção. Esta scena é de magnifico effeito e foi pintada especialmente em Lisboa.

Principiará ás 8 horas

Os bilhetes vendem-se no theatro.
Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas e trens para APIPUCOS E OLINDA.

Dão entrada neste espectaculo os bilhetes com os dizeres :—Recita n. 16.

Amanhã-Quarta-feira, 22

Penultima recita de despedida.
ESPECTACULO EM GRANDE GALA
Organisado por ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia.
Grande festival em regosijo da chegada de S. M. o Sr. D. Pedro II.
Representa-se o lindo drama

MORGADINHA
DE
VAL-FLOR

O Exm. Sr. presidente da provincia, ordenou que se enfeitasse o theatro, que se illuminasse a frente, e mandou armar no palco um docel com tropheos, collocando-se os retratos da imperial familia, perante os quaes toda a companhia, em scena aberta, cantará o HYMNO NACIONAL acompanhado a orchestra e todas as bandas militares que estarão de grande uniforme.
Os bilhetes já estão á venda no theatro.

PREÇOS DO COSTUME

Amanhã
Despedida da Companhia

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 23 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

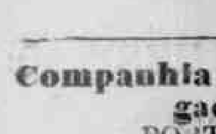
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

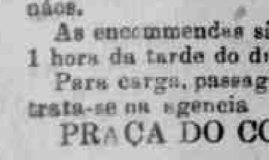


Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 21.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

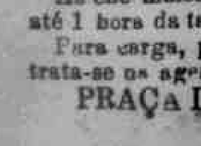


E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 25 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14.

LEILÕES

— Hoje, 21, deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, quadros, vasos para flores, carteiras e muitos outros moveis existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, bem como algumas fazendas limpas e avariadas.

Leilão

De 1 fardo com algodão da Bahia, cujo producto será applicado a Santa Casa de Misericordia.

HOJE
Ao meio dia
AGENTE PINTO
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um piano, uma mobilia de jacarandá, 4 quadros, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, relogio de parede ,4 etagers e tapetes.
Uma cama de ferro com lastro de mola, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, uma guarnição, 1 marquezão, 1 cabide.
Uma mobilia de mogno, uma dita de junco, cadeiras de balanço, uma mesa secretaria, uma carteira, 1 fiteiro, uma vitrina, 1 espelho sob columnas, 1 tapete grande forro de sala e uma mobilia estufada.
Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 relogio de parede, louça, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

HOJE 21
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

AGENTE BURLAMAQUI
Terça-feira, 21 de Agosto
A's 11 horas
No armazem á rua de Vidal de Negreiros n 115

Armação envernisada e generos
O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão em um lote a armação e generos do armazem acima a requerimento de Esnaty Rodrigues & C. para pagamento da execução que movem contra Hermenegildo Ferrão.

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.
Os concurrentes terão botes até as 10 horas e 50 minutos no Caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

De 2 vaccas turinas com crias
Quarta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De pianos, moveis, louças, vidros, espelhos, jarros, grozas de botões de madreperola para camisa, vinho de Lisboa em barris de quinto, ancoretas com vinagre do Rio, pregos francezes, resmas de papel grande branco para embrulho e resto de cimento Portland em meias barricas de 70 kilos.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Do sobrado de dois andares e sotão sito á rua da Restauração outr'ora da Guia n 34 pertencente ao inventario do fallecido capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães.

Quarta-feira 22 de Agosto
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e mais consenhores o sobrado acima mencionado livre e desembaraçado de qualquer onus.

Leilão
Agente Silveira

De predio em terreno proprio
QUINTA FEIRA 23 DE AGOSTO
A's 11 horas em ponto
Em sua agencia á rua do Imperador n 45
O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a requerimento do inventariante de D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra a casa terrea sita á rua da Soledade n. 60, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 6 metros e 16 centimetros, e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e mais 1 quarto, cacimba, e quintal murado.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De um cabriolet de 2 rodas e arreios para um cavallo e uma vacca com cria
Quinta feira, 23 de Agosto
Ao meio dia
Agente Pinto
Em frente ao armazem da rua Marquez de Olinda n. 52
Por occasião do leilão de moveis e casas.

Leilão
Agente Britto

De boas casas terreas á rua dos Coelhos ns. 3, 5 e 7
O agente acima, competentemente autorisado, venderá em leilão os seguintes predios :
Duas casas terreas grandes ns. 3 e 7 e metade da casa n. 5, á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, todas estão em bôas condições e se vendem pela maior offerta, livres e desembaraçadas.
Quinta feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão definitivo
Agente Burlamaqui
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 58

(Armazem de ferragens finas e sortidas)
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em um lote ou em diversos a vontade dos Srs. licitantes, um completo sortimento de ferragens, utencilios, armação, cofre e mais objectos existentes no referido armazem.
Quinta-feira, 23 do corrente

Leilão

Da casa terrea da travessa do Principe n. 7, edificada em chão proprio, e rende 25$000 mensaes.
Tres casas á rua Imperial ns. 303, 305 e 307, ultimas junto a ponte de Afogados, tem um viveiro e terrenos em frente a fabrica de sabão do Sr. A. Miranda.
Quinta-feira 23 de Agosto
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3° andar da casa n. 26 da rua do Imperador ; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se o 1 e 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos : a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139 ; a casa terrea e sotéa á rua do Brum n. 81 : na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se para casa de pequena familia de um criado de 12 a 14 annos de idade ; a tratar na rua da Aurora n. 81, 2· andar. Exige-se fiança.

— Precisa-se de um criado até 15 annos de idade : a tratar na rua Nova n. 39, loja.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes : na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia : garrafa grande 12$. Dita, dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticо contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Criada

Precisa se de uma criada que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

Caixeiro

Offerece-se para praticar em loja de fazendas ou miudezas um rapaz com 13 annos, portuguez, ultimamente chegado ; a tratar no largo do Mercado n. 15.

Theatro Santa Isabel

Pede-se á companhia dramatica que leve mais uma vez á scena o importante drama de Pinheiro Chagas—A Morgadinha de Val Flor.
Muitos frequentadores.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas : a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia ; a tratar na rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões ; a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Lustre

Vende se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico ; na rua da Imperatriz n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço interno e externo de casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 37, 1· andar.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito medico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

EXTRACTO DUPLO
—DE—
AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO
para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA
Do Dr. C. C. BRISTOL
é o Remedio por excellencia para o curativo radical das
ALMORREIMAS.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Coste, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10.

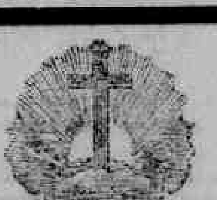
Fabrico de assucar
Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

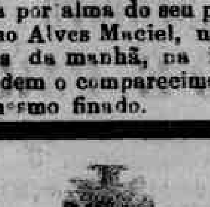
Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.
Na rua da Imperatriz n. 49, 3° andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2° andar. das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.



Dr. João Hircano Alves Maciel

Os bachareis José Francisco de Góes Cavalcante e João Joaquim de Freitas Henriques mandam rezar uma missa por alma do seu prezado amigo o Dr. João Hircano Alves Maciel, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, e pedem o comparecimento dos amigos e parentes do mesmo finado.



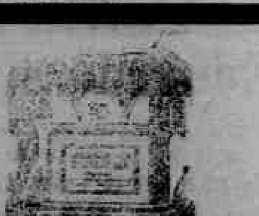
Francelina Amelia de Moraes, seu filho Guilherme Arthur Ferreira de Moraes, sua mãi e irmãos, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento do seu prezado marido, pai, genro e cunhado, Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu passamento.

Maria da C. Botelho Dourado

João Manoel Rodrigues, Emilia Maria Rodrigues, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãi, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia (terça-feira 21 do corrente), na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas, pelo que desde já confessam sua eterna gratidão.

Aurea do Rego Barros

Feliciano do Rego Barros, João Francisco do Rego Barros, Antonio do Rego Barros, Delfina do Rego Barros, Francisca de Barros Pereira, Nicacio Luiz Pereira e Feliciano do Rego Barros Netto, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia, Aurea do Rego Barros, rogando-lhes novo obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do seu passamento.

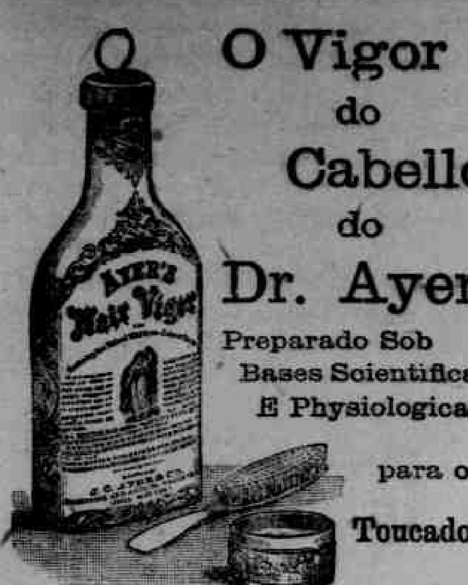


Dr. João Hircano Alves Maciel

O bacharel Augusto Carlos de Moraes e sua mulher D. Ermelinda Olympia Maciel de Moraes mandam rezar uma missa no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de seu amigo e parente Dr. João Hircano Alves Maciel, e convidam os parentes e amigos daquelle finado para assistir a mesma.

João Baptista Patrão

Manoel Patrão do Nascimento, Alexandrina Maria da Silva Patrão, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no hospicio de N. S. da Penha, quarta-feira 22 do corrente, ás 6 1|2 horas da manhã, pela alma de seu filho João Baptista Patrão, primeiro anniversario de seu passamento, pelo que ficam desde já summamente agradecidos.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

AVISO

BRAZILIAN SUBMARINE TELEGRAPH COMPANY LIMITED

De 1.° de Setembro em diante as taxas desta Companhia (a partir de Pernambuco) terão reducção de 400 réis por palavra para todos os lugares.

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Tosse em crianças

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor de hontem. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se asyla, ella surge pura immaculada.
A sua preparação PEITORAL DE CAMBARÁ é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.
Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.
Minhas filhas usaram por algum tempo do PEITORAL DE CAMBARÁ, de sua invenção, e ficaram completamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.
Faça d'estas linhas o uso quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará.
Joaquim N. E. de Arruda.
(Advogado em Bagé.)

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas ; quem precisar de seus serviços póde dirigir se á rua do Jasmim n. 37, para tratar.

4:000$

Dá-se 4:000$000 sobre hypotheca em casa nesta cidade ; na rua das Calçadas n. 60

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem ; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

2$000

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Via-ferrea em S. José com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e está limpa ; a de n. 16 por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, um sotão, cacimba e está limpa ; a de n. 4 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, com os mesmos commodos, por 16$: a tratar na rua da Guia n. 62.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
AGUA DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em todas as Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

AMA

Na rua do Riachuelo n. 17 se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Na rua do Aragão n. 10, 2· andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia ; na rua do Bom Jesus numero 50, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras ; na rua Barão da Victoria n. 15, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição ; no largo do Mercado n 12

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para lavar e outra para cosinhar ; na rua Marquez do Herval n. 107.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de engommar

No 3.° andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2° andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141 A.
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel , aluga-se tambem a loja ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado ; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café ; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição : na rua Marquez do Herval n. 10

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
(Linimento rei da dôr)
RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia
Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.
Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.
Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.
DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.
Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.
Esta Pasta Mack gôza de fama universal aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.
Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.
Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm a/D.
Depositarios em Pernambuco : Maia Sobrinho & C°.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotês do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de **FERRO BRAVAIS**, *de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.*

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da môr parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do **FERRO BRAVAIS.**

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelho
Deposito na môr parte das Phies.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

*Este **Medicamento**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MARMELLADAS E CONSERVAS
DE
THERESOPOLIS
E
FRUCTAS EM CALDA
DE
DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JQAQUIM ALVES & C.

69----RUA BARÃO DA VICTORIA----69

Acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajú
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

E' absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução **CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo** gottoso, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de parafuso
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

TOSSE CONVULSA
CURADA PELO
Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34--RUA LARGA DO ROSARIO- 34

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima acham-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos*. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES.
Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez
Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas sob nossas bolachas, e agudas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis: Á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

Attenção

Precisa-se fallar ao marido de D. Maria, filha de Manoel de Freitas Nogueira, a negocio de seu interesse, na rua Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, macinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que tem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Gentlemen riders

Para o prado, modernissimas e chiques gravatas; receberam P. Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro; na rua do Rangel n. 50.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se alguns terrenos no lugar viveiro do Muniz; a tratar com José Antonio Marques, sobrado junto a capella no Chora-menino.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas brancas, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Oleo de mamona clarificado

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
" De prata, Paris, 1878.
" De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica
No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja
Poças Mendes & C.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Feno especial

Vende-se á rua do Commercio n. 28.

Ao commercio

Vende se um estabelecimento de molhados bem afreguesado, na freguezia de S. José, ou admitte-se um socio com algum capital; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Cal nova de Lisboa

Vendem Esnaty Rodrigues & C. á rua do Amorim n. 58.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Vinho verde

Em botijas e meias botijas.

Vinhos puros

Figueira, Maduro, Collares, Porto fino, Madeira, Bucellas, Moscatel, Uva branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Azeite doce

Puro para particulares, em latinhas.
Mercurio serzedello.
Mosaico em ladrilhos.

34--Madre de Deus--34
Cunha Irmãos & C.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$ 5$ e 7$
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.
Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs
Setim de Macáo, liso ou com listras, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e casemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão [illegible] peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lenções a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima-moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Pharmacia

Vende-se a pharmacia á rua do Imperador n. 44, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Mercado n. 15 a tratar na mesma.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 187)

LI

— Mas onde estou eu? perguntou a si mesmo o mancebo, esfregando as palpebras. Pois estarei sonhando ainda?.... Mas não . não... não estou dormindo... Estou na plena posse da minha razão..... Acho-me n'uma cava, para onde fui transportado durante o meu somno... um somno muito subito para ser natural... Esta lamparina.. . Estas provisões.... Teria cahido em alguma cilada?

Vacillante, dirigio-se para a porta massiça, na qual bateu com as mãos sem conseguir sequer abalal-a; uma verdadeira porta de calabouço.

— Preso!.... murmurou elle com angustia. Preso!... O que significa isto?... E' caso para suppôr que fico louco e que estou sonhando com os olhos abertos!... Vejamos... lembro-me .. tenho certeza de lembrar-me.... Estava em Pariz, no Gymnasio... Sahi muito antes de terminada a peça .. tomei um carro .. dei ordem que me conduzissem á avenida Felippe Augusto, onde esperava-me a D. Angela, que devia levar-me para junto de Martha... embarquei no seu coupé.... cheguei a uma casa desconhecida .. a uma sala cheia de luz, onde estava estendido um serviço de mesa prra tres convivas.. Angela disse-me que ficasse á espera, emquanto ia prevenir Martha...

« Esperei, e de repente pareceu-me que uma barra de chumbo apertava-me as fontes... Faltava-me a respiração... As palpebras abaixaram-se-me contra a minha vontade... Quiz sahir para tomar ar... Caminhei... e .. não me recordo de mais nada... e não sei de nada... não comprehendo cousa alguma, a não ser que estou prisioneiro...

« Prisioneiro! mas por que?

« Prisioneiro! De quem?

« De Martha? E' impossivel!

« De Angela? E' insensato!... »

Fabio interrompeu-se, estremecendo.

Acabava de atravessar-lhe o espirito um pensamento que o assustava.

— Meu Deus, proseguio elle, ao cabo de um instante, se eu estivesse prisioneiro do Dr. Thompson... do doutor, que, de volta a Pariz mais cedo do que esperava, teria vindo aqui, onde encontrou-me, e que suppondo-me, adivinhando-me amado por Martha, vinga se por ciume!... Sim... sim... deve ser isso. . o doutor vinga-se, e Martha, neste momento, expia como eu, sem duvida, o crime de haver-me dado o seu coração.. Mas como esse homem sabe? Porque afinal de contas eu não estive com Martha... ella é, portanto, innocente, se não de intenção, pelo menos de facto!... Como admittir que Angela não tivesse apparecido para proteger o nosso amor senão para trahir-nos? Que interesse podia ella ter em attrahir-me aqui? Evidentemente nenhum! Oh! a cabeça perturba-se-me! Pois não ficarei doudo no meio do dedalo de idéas incoherentes, absurdas, ridiculas, que assediam-me o cerebro?.... Oh! hei de ver o Dr. Thompson... confessar-lhe-hei que amo e que sou amado... pedir-lhe-hei a mão de Martha... Elle ha de vir.... não póde conservar-me assim encarcerado, sob pena de commetter o crime de sequestro... não póde impedir-me de ir procurar minha mãi, minha pobre mãi, que talvez a esta hora entregue-se ao desespero não me vendo voltar para casa, porque não posso saber quanto tempo dormi. . talvez já seja dia ha muito tempo...

E, accommettido de uma especie de subito delirio, Fabio poz-se a gritar com todas as forças:

— Soccorro!... Soccorro, Dr. Thompson!... Valha-me, doutor!

Os gritos do captivo conservavam-se sem éco.

Os seus punhos fechados batiam de encontro á dupla taboa de carvalho da porta e machucavam-se sem outro resultado o de fazel a resoar surdamente, lugubremente.

— Doutor!... acuda-me, doutor!... repetia o mancebo fóra de si.

Por unica resposta, o silencio.

— Querem deixar-me morrer aqui? murmurou elle .. Não, porque puzeram alli o que comer... Não procuram, portanto, matar-me á fome... Mas, supponhdo mesmo que não me queiram assassinar, é horroroso estar preso assim!

E Fabio poz-se novamente a gritar.

Tremia de raiva e de terror: os seus appellos estrangulavam-se-lhe na garganta e tornavam-se cada vez mais distinctos.

Aos seus inuteis clamores succederam gargalhadas nervosas.

Accommetttia-o um verdadeiro accesso de loucura furiosa.

Esse accesso terminou por uma crise medonha, e Fabio, exhausto, espumante, rolou sem sentidos sobre o colchão que servia-lhe de leito.

***

O dia subsequente áquella noite sinistra era de consulta em casa do Dr. Thompson.

Martha devia occupar o seu posto habitual na sala contigua ao gabinete de Jacques e desempenhar as suas costumadas funcções.

Levantara-se cedo, pensando em Paulo Fromental, que, docil ás suas recommendações, não havia voltado á casa da rua de Miromesnil.

— Talvez elle venha hoje, dizia comsigo a orphã, e sentia-se feliz com esse pensamento e com essa esperança, pois que, apezar dos temores instinctivos que a assaltavam, desejava immensamente ver o mancebo, ainda que não fosse senão por alguns instantes.

Na occasião em que terminava a toilette, bateram levemente na porta do seu quarto.

— Quem é? perguntou ella.

— Sou eu, sua amiga Angela.

— Entre.

A affeiçoada de Pascal transpoz o limiar e deu em Martha um beijo de Judas.

— Ponha depressa um chapéo e um mantellete, minha queridinha... disse-lhe ella. Estão á sua espera...

— Quem é?

— O doutor. .

— O que quer elle de mim?

— Acaba de ordenar que apromptem o carro, e deseja que você o acompanhe n'um passeio ao Bosque...

— Só? murmurou a orphã já inquieta.

— Não, com o seu secretario, o Sr. Pascal...

— Tinha vontade de ficar em casa hoje.. Quer fazer-me o favor de pedir ao doutor que saia sem mim?

— Não me incumbo de tal commissão .. Você contrariaria o primo, minha querida, e não ha necessidade disso!... Elle é tão bom.... Sente tanto prazer quando está perto de você... fica tão desvanecido quando você mostra se ao lado delle!... Vamos, vamos.... ponha o chapéo e o mantellete, e a caminho!... Um pequeno passeio matinal ha de fazer-lhe bem....

Ao pronunciar estas palavras, Angela estendia a Martha um chapéo preto e um vestido de luto.

A moça não tinha razão alguma plausivel para obstinar-se na sua recusa.

Accedeu e, completamente vestida, desceu.

LII

Pascal e Jacques esperavam Martha sob o perystilo do palacete.

Jacques estendeu lhe a mão, mas, contra o costume, não se inclinou para ella afim de beijar-lhe a testa.

A orphã não pôde impedir-se de pensar:

— Não sei por que esta reserva, parece-me iquietadora... Preferia que elle continuasse na mesma.

— Espero que esta sahida matinal não a contrarie, minha cara Martha?... disse o pseudo Thompson, cujas palpebras abaixaram-se para velar o clarão dos olhos.

— Não, de certo, doutor... respondeu a moça.

— Pois bem, embarque... Desde o dia do accidente que não sahe... O ar livre ha de ser-lhe aproveitavel ..

Martha installou-se no carro.

Jacques sentou-se ao lado della e Pascal abancou-se em frente de Jacques.

— Para o bosque! ordenou o doutor.

O vehiculo partio.

Angela, em observação atrás da cortina de uma das janellas, vio-o sahir do pateo e afastar-se.

Foi então vivamente ao quarto de Martha, entrou, fechou a porta atrás de si, e, para tornar impossivel qualquer serpreza, deu duas voltas na fechadura, tirou a chave e metteu-a no bolso.

— Agora, murmurou ella, tenho muito tempo diante de mim. E' preciso ser experta e deitar a unha na celebre medalha. Onde poderá ella estar? No cofre das joias, disseram elles. Esta supposição parece-me assás verosimil. Não ha esconderijo algum neste quarto e as gavetas não estão fechadas. Emfim, vamos verificar.

Angela dirigio-se para um pequeno movel de madeira preta com encrustações de cobre, que occupava um dos cantos.

Sobre esse movel, no meio de pequenos objectos de curiosidade sem grande valor, achava-se um cofrezinho de prata velha cinzelada, presente do doutor á sua pupilla.

A amiga de Pascal pegou nesse cofre, tendo o cuidado de não mexer nos objectos que o rodeavam, collocou-o sobre os joelhos e tirou do bolso um mólho composto de umas vinte chaves minusculas, de fórmas as mais variadas.

Experimentou successivamente dez ou doze sem obter o resultado desejado.

Nenhuma ajustava na fechadura.

Finalmente Angela soltou um suspiro de satisfação.

A decima terceira chave entrava facilmente, dava a volta, fazendo gyrar a lingueta.

Angela tentou levantar a tampa, que cedeu docilmente á acção dos dedos.

O cofre estava aberto.

Sobre uma almofadinha de setim, acolchoada, bordada e perfumada, a ex-vendedora de vestidos usados vio as poucas joias de luto offerecidas á orphã pelo pseudo Dr. Thompson, mas a medalha não se achava no meio dessa joia.

A matrona tirou a almofadinha, pegando-a per cada uma das extremidades afim de deixar tudo exatamente na mesma ordem; collocou-a sobre uma mesa e voltou para o cofresinho.

Não continha mais do que alguns papeis, que examinou, e cuja insignificancia absoluta verificou: recibos de costureira ou de modista.

— Decididamente não é aqui, disse comsigo Angela de muito máo humor. Pascal e Jacques hão de imaginar que, se não achei, foi porque procurei mal. Diabos levem aquella serigaita e mais a sua medalha!

Accrescentou com um sorriso, corrigindo:

— Nãs, não, ella sósinha, mas deixe-nos a medalha, porque precisamos della Vamos revistar algures.

A amiga de Pascal, depois de pôr de novo tudo em ordem no cofresinho, tornou a fechal-o e a collocal-o no lugar de onde o havia tirado.

Feito isto, lançou um olhar circular sobre os moveis que guarneciam o quarto, perguntando a si propria qual desses moveis devia abrir primeiro para continuar nas suas pesquizas.

— Este ou aquelle vem dar na mesma, murmurou ella encaminhando-se para uma commoda, cujas gavetas revistou successivamente.

O seu instincto servira-a mal, pois a exploração não lhe deu em resultado descobrir absolutamente nada.

Remexeu em um segundo traste, depois em um terceiro, e começava a desesperar quando deu com um segundo cofresinho de ébano, incrustado de madreperola, collocado fóra do alcance da mão, sobre um aparador bastante alto.

— Póde ser que esteja alli, pensou a matrona.

E, servindo-se de uma cadeira em fórma de banqueta, trepou, alcançando o cofrezinho.

— Está bem leve! continuou ella; e a camada de pó de que está coberto prova evidentemente que Martha não bolle nelle a miudo.

Como o cofrezinho de prata, o de ébano estava fechado.

Angela teve que recorrer ao seu mólho e, como da primeira vez, experimentou umas dez chaves, antes de encontrar uma que servisse.

Afinal a tampa cedeu.

O cofrezinho trazido de Genebra, continha alguns papeis e algumas cartas antigas, que Angela levantou, afim de verificar se não occultavam a medalha.

Formada a sua convicção a respeito, obedeceu a um sentimento de curiosidade puramente feminina, examinando os papeis.

O primeiro que desdobrou era a certidão de baptismo de Martha, com o seu verdadeiro nome de Berthier.

Havia tambem a certidão de obito de Grandchamp, o marido da mãi.

Um papel amarello, dobrado em quatro, attrahio a attenção da ex vendedora de vestidos usados.

— Isto parece-me com uma cautella do Monte de Soccorro, disse ella comsigo. Sou entendida comprei bastantes em outros tempos.

Desdobrou o papel amarello.

O seu faro não a havia illudido.

Era effectivamente uma cautella do Monte de Soccorro.

— Olá! olá! exclamou ella quasi em voz alta. A pequena tem alguma cousa no *prégo*! Oh! diabo! Poderá ser?

Seus olhos correram para a columna destinada á designação dos objectos sobre os quaes a administração faz os emprestimos.

Leu: —«Uma medalha de ouro, primeira qualidade, pesando quarenta e cinco grammas e oitenta e tres centigrammas, trazendo datas, palavras e um numero de ordem.»

— Mas... com a bréca! E' a cautella da medalha que procuro! disse Angela com alegria. Ella tinha posto a medalha no *prégo*, ora ahi está! E' boa! Jacques e Pascal hão de ficar contentes. E' como se tivessem o objecto no bolso.

Nesse momento ouvio se o rodar de um carro no calçamento do pateo da casa.

A exploração do quarto de Martha havia durado mais de uma hora.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.